

Inventário das espécies de Cerambycinae (Insecta, Coleoptera, Cerambycidae) do Parque Nacional do Itatiaia, RJ, Brasil

Marcela Laura Monné^{1,3,4}, Miguel Angel Monné^{1,3} & José Ricardo Miras Mermudes²

¹Departamento de Entomologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ,
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, CEP 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

²Departamento de Zoologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ,
São Francisco Xavier, 524, sala 516, CEP 20550-013, Rio de Janeiro, RJ, Brasil,
e-mail: jrmermudes@uol.com.br

³Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

⁴Autor para correspondência: Marcela Laura Monné, e-mail: mlmonne@uol.com.br

MONNÉ, M.L., MONNÉ, M.A. & MERMUDES, J.R.M. **Inventory of the Cerambycinae species (Insecta, Coleoptera, Cerambycidae) of the Parque Nacional do Itatiaia, RJ, Brazil.** Biota Neotrop. 9(3): <http://www.biota-neotropica.org.br/v9n3/en/abstract?inventory+bn02709032009>.

Abstract: A survey of the Cerambycinae species recorded in the Parque Nacional do Itatiaia, Rio de Janeiro State, Brazil, is presented. The data were based on literature, field work and in the collection of the Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Two hundred ninety three species of Cerambycinae are registered, and this represents about 28% of the species that occur in the Atlantic Rainforest. Nineteen new distribution records are registered. Ninety nine species are illustrated. A comparative table showing the respective number of genera and species of Cerambycinae that occur in the Neotropical Region, Atlantic Rainforest and Parque Nacional do Itatiaia is given.

Keywords: Cerambycidae, Coleoptera, inventory, Atlantic Rainforest.

MONNÉ, M.L., MONNÉ, M.A. & MERMUDES, J.R.M. **Inventário das espécies de Cerambycinae (Insecta, Coleoptera, Cerambycidae) do Parque Nacional do Itatiaia, RJ, Brasil.** Biota Neotrop. 9(3): <http://www.biota-neotropica.org.br/v9n3/pt/abstract?inventory+bn02709032009>.

Resumo: É apresentado um levantamento das espécies de Cerambycinae que ocorrem no Parque Nacional do Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Os dados foram baseados na literatura, coletas de campo e no acervo da coleção do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. São registradas 293 espécies de Cerambycinae, que representam cerca de 28% das espécies que ocorrem na Mata Atlântica. Novas ocorrências de distribuição são registradas para 19 espécies. Noventa e nove espécies são ilustradas. É fornecida uma tabela comparativa mostrando o número de gêneros e espécies de Cerambycinae que ocorrem na região Neotropical, na Mata Atlântica e no Parque Nacional do Itatiaia.

Palavras-chave: Cerambycidae, Coleoptera, inventário, Mata Atlântica.

Introdução

A família Cerambycidae compreende cerca de 4.000 gêneros e 35.000 espécies no mundo (Martins 1997, Costa 2000). Para as Américas Monné & Bezark (2009) assinalaram aproximadamente 9.000 espécies distribuídas em cerca de 1.600 gêneros. O Brasil conta com cerca de 4.000 espécies em 1.000 gêneros (Costa 2000). Atualmente a família está dividida nas seguintes subfamílias: Aseminae, Cerambycinae, Lamiinae, Lepturinae, Oxypeltinae, Parandrinae, Prioninae e Spondylidinae (Napp 1994).

Os Cerambycidae são parte integrante dos ecossistemas florestais, onde ocupam desde o solo até a copa das árvores e, no processo de coevolução entre as comunidades de insetos e a flora, exercem também o papel de polinizadores de plantas lenhosas (Hequet 1996). Estes insetos encontram-se estreitamente associados às plantas hospedeiras e, portanto, podem ser excelentes indicadores do estado de conservação de um ecossistema. Além disso, participam no processo de decomposição da madeira morta, incorporando ao solo as partes vegetais e permitindo a renovação das florestas através da abertura de espaços e consequente germinação das sementes.

A Mata Atlântica é um dos 25 hotspots de biodiversidade reconhecidos no mundo, áreas que perderam pelo menos 70% de sua cobertura vegetal original, mas que, juntas, abrigam mais de 60% de todas as espécies terrestres do planeta. A Mata Atlântica é, provavelmente, o ecossistema mais devastado e mais seriamente ameaçado do planeta e, embora a área de abrangência da Mata Atlântica seja estimada em algo entre 1 a 1,5 milhão de km², restam apenas de 7 a 8% da floresta original (Galindo-Leal & Câmara 2005).

O Parque Nacional do Itatiaia representa uma das mais importantes Unidades de Conservação da Mata Atlântica e, do ponto de vista da entomofauna, pouco se sabe sobre espécies de Coleoptera. Em relação ao Estado do Rio de Janeiro, os únicos trabalhos são de Zikán & Zikán (1944) que trataram dos Cerambycidae que ocorrem no Itatiaia e na Mantiqueira onde registraram 718 espécies e o de Zajciw (1972) que tratou exclusivamente das espécies ocorrentes no Parque Nacional do Itatiaia, assinalando 588 espécies e destas, 260 pertencentes à subfamília Cerambycinae.

Este trabalho tem como objetivo atualizar o inventário das espécies de Cerambycinae que ocorrem no parque com base em dados da literatura, da coleção de Cerambycidae do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro e de coletas de campo; fornecer dados de distribuição para as espécies e, eventualmente, novos registros de distribuição. Pela primeira vez é fornecida uma tabela, atualizada até abril de 2009, com o número de gêneros e espécies de Cerambycinae que ocorrem na região Neotropical, na Mata Atlântica e no Parque Nacional do Itatiaia.

Material e Métodos

O Parque Nacional do Itatiaia situa-se geograficamente entre os paralelos 22° 19' e 22° 45' latitude sul e os meridianos 44° 15' e 44° 50' de longitude O. Está localizado na divisa entre os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, na Serra da Mantiqueira. Fica ao sudoeste do Estado do Rio de Janeiro, no município de Itatiaia, e a sudoeste do Estado de Minas Gerais, abrangendo os Municípios de Itamonte, Alagoa e Bocaina de Minas (IBAMA 2009).

Foram estudados os exemplares da coleção do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro com registro para o Parque Nacional do Itatiaia e realizadas sete coletas, entre setembro de 2007 e outubro de 2008 (Licença de coleta do IBAMA nº 16928-1); a literatura pertinente foi examinada com intuito de complementar o estudo.

As coletas foram realizadas próximas à sede do parque, em altitudes de 700 a 1250 m; durante o dia utilizou-se guarda-chuva

entomológico e rede entomológica e, durante a noite, pano branco com fonte luminosa próxima ao mesmo. O material coletado foi montado, etiquetado e depositado na coleção do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A lista é apresentada em ordem alfabética de tribo, subtribo, gênero e espécie e as referências sob cada espécie restringem-se à descrição original e à dos autores que citaram a espécie para o parque. O item distribuição, em cada espécie, foi obtido de Monné (2005). O item material examinado é incluído quando ocorre um novo registro. As espécies obtidas nas coletas são destacadas com um asterisco ao lado do nome da espécie. Para a confecção da Tabela 1 foram utilizados os dados do catálogo de Monné (2005) e todos os trabalhos posteriores, até abril de 2009, referentes a espécies ocorrentes na região neotropical. Siglas utilizadas no texto: MNRJ, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; PNI, Parque Nacional do Itatiaia.

Resultados

São registradas 293 espécies de Cerambycinae, distribuídas em 157 gêneros e 30 tribos. Para a Mata Atlântica estão registradas 1084 espécies e destas, cerca de 28% ocorrem no PNI. Das 293 espécies, 19 são novos registros de distribuição para o PNI. Das coletas realizadas no PNI, foram obtidas 31 espécies, sendo *Jupoata garbei* (Melzer, 1922) e *Ommata (Agaone) viridis* Gounelle, 1911 novos registros para o parque.

Abaixo segue a lista das espécies de Cerambycinae que ocorrem no PNI.

TRIBO ACHRYSONINI Lacordaire, 1869

1. *Achryson maculipenne* (Lacordaire, 1869)* (Figura 1)

Trichomallus maculipennis Lacordaire 1869: 338.

Achryson setosum: Zajciw 1972: 48.

Distribuição - Bolívia, Brasil (Goiás, Minas Gerais a Santa Catarina), Paraguai, Argentina (Misiones).

2. *Achryson surinamum* (Linnaeus, 1767)

Cerambyx surinamus Linnaeus 1767: 632.

Achryson surinamum: Zikán & Zikán 1944: 5, Zajciw 1972: 49.

Distribuição - Estados Unidos, México, América Central, Antilhas, América do Sul até o sul da Argentina (Neuquén).

TRIBO BOTHRIOSPILINI Lane, 1950

3. *Chlorida costata* Audinet-Serville, 1834* (Figura 2)

Chlorida costata Audinet-Serville 1834: 32, Zikán & Zikán 1944: 8, Zajciw 1972: 50.

Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (amplamente distribuída), Uruguai.

4. *Chlorida festiva* (Linnaeus, 1758)

Cerambyx festivus Linnaeus 1758: 389.

Chlorida festiva: Zikán & Zikán 1944: 8, Zajciw 1972: 50.

Distribuição - Estados Unidos (Flórida) à Argentina e Antilhas.

TRIBO CALLICHROMATINI Blanchard, 1845

5. *Callichroma sericeum* (Fabricius, 1792)

Cerambyx sericeus Fabricius 1792: 253.

Callichroma sericeum: Zikán & Zikán 1944: 17, Zajciw 1972: 56.

Cerambycinae do Parque Nacional do Itatiaia

Tabela 1. Número de gêneros e espécies por tribo e subtribo de Cerambycinae que ocorrem na região Neotropical, na Mata Atlântica e no Parque Nacional do Itatiaia.**Table 1.** Number of genera and species by tribe and subtribe of Cerambycinae that occur in the Neotropical Region, Atlantic Rainforest and Parque Nacional do Itatiaia.

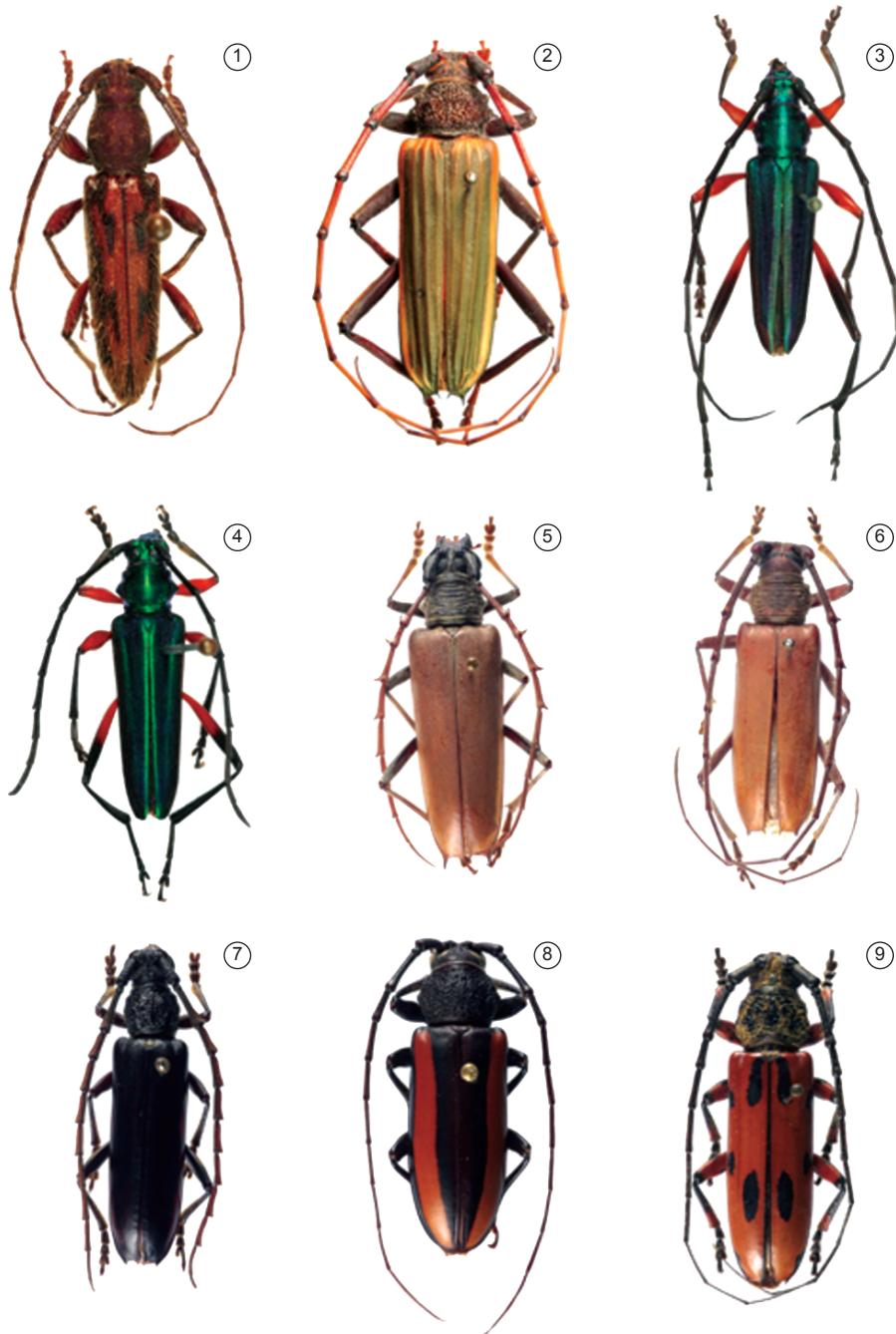
Tribo subtribo	Gêneros/espécies na região Neotropical	Gêneros/espécies na Mata Atlântica	Gêneros/espécies no Parque Nacional do Itatiaia
Acangassuini	1/1	1/1	-
Achrysonini	13/33	1/7	1/2
Bothriospilini	10/20	2/3	1/2
Callichromatini	9/72	6/25	5/8
Cerambycini Cerambycina	10/41	6/16	2/4
Cerambycini Sphallotrichina	18/130	10/46	9/30
Clytini	21/247	4/45	4/16
Compsocerini	18/54	8/27	3/5
Diorini	1/1	1/1	-
Dodecosini	4/5	3/3	1/1
Eburiini	21/242	11/55	5/10
Ectenessini	11/46	7/24	3/3
Elaphidiini	84/493	28/79	14/29
Graciliini	9/25	2/3	1/1
Hesperophanini	42/76	10/11	4/5
Heteropsini	27/154	11/44	4/9
Hexoplонini	20/147	15/53	5/11
Ibidionini Tropidina	14/129	12/61	4/11
Ibidionini Ibidionina	15/111	8/49	4/13
Ibidionini Compsina	25/222	14/43	9/13
Lissonotini	1/21	1/4	1/1
Luscosmodicini	1/1	1/1	-
Methiini	7/45	3/6	-
Molorchini	2/3	1/2	-
Necydalopsini	11/32	1/3	1/1
Neocorini	7/19	6/14	3/4
Obriini	1/30	1/4	-
Oemini Oemina	23/69	12/28	4/6
Oemini Methiodina	10/19	6/9	4/4
Oxycoleini	2/15	1/4	-
Phlyctaenodini	4/10	2/3	1/1
Piezocerini Haruspicina	2/14	2/5	1/2
Piezocerini Piezocerina	17/83	11/38	5/5
Psebiini	4/6	2/2	-
Pteroplatini	9/36	3/4	2/2
Rhinotragini	47/445	26/180	13/43
Rhopalophorini	23/173	19/58	8/8
Smodicini	4/17	2/4	2/2
Sydacini	1/5	1/2	1/1
Thyrsiini	1/2	1/1	-
Tillomorphini	12/89	2/7	1/2
Torneutini	16/48	5/11	4/6
Trachyderini Ancylocerina	7/41	3/10	2/2
Trachyderini Trachyderina	123/389	40/73	19/22
Unxiini	8/28	6/15	6/8
Total	716/3889	318/1084	157/293

- Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai.
6. *Callichroma distinguendum* Gounelle, 1911
Callichroma distinguendum Gounelle 1911b: 165.
Callichroma (Mionochroma) distinguendum: Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais ao Paraná).
7. *Callichroma iris trilineatum* Bates, 1879
Callichroma trilineata Bates 1879: 403.
Callichroma (Diotecon) trilineatum: Zikán & Zikán 1944: 17, Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Equador, Peru, Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones), Uruguai.
8. *Cnemidochroma phyllopus* (Guérin-Méneville, 1844)
Callichroma phyllopus Guérin-Méneville 1844: 220.
Callichroma (Cnemidochroma) phyllopus: Zikán & Zikán 1944: 17, Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones, Entre Ríos), Uruguai.
9. *Mionochroma chloe* (Gounelle, 1911) (Figura 3)
Callichroma chloe Gounelle 1911b: 167.
Callichroma (Mionochroma) chloe: Zikán & Zikán 1944: 17, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul).
10. *Mionochroma equestre* (Gounelle, 1911)
Callichroma equestre Gounelle 1911a: 68.
Callichroma (Mionochroma) equestris equestris: Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro).
11. *Monnechroma subpulvereum* (Schmidt, 1924)
Callichroma (Xenochroma) subpulvereum Schmidt 1924: 379.
Callichroma (Xenochroma) difficilis: Zikán & Zikán 1944: 17, 45, Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo).
12. *Xystochroma zikani* (Zajciw, 1965) (Figura 4)
Callichroma (Xystochroma) zikani Zajciw 1965b: 553, 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro).
- TRIBO CERAMBYCINI Latreille, 1804
- SUBTRIBO CERAMBYCINA Latreille, 1804
13. *Atiaia testaceicornis* (Melzer, 1923) (Figura 5)
Hammaticherus testaceicornis Melzer 1923: 7, Zikán & Zikán 1944: 6.
Distribuição - Brasil (Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Amplia-se a distribuição no Brasil para o Estado do Rio de Janeiro.
Material examinado. BRASIL, Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 1 fêmea, 19.20.VI.1954, Daley, R. Barros & Pearson col. (MNRJ); Rio de Janeiro (Corcovado), 1 macho, I.1967, Fragoso col. (MNRJ).
14. *Jupoata costalimai* (Zajciw, 1966)
Brasilianus costalimai Zajciw 1966: 105.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul), Paraguai.
Esta espécie está citada para Teresópolis e Angra dos Reis no Estado do Rio de Janeiro, registra-se pela primeira vez para Itatiaia.
Material examinado. BRASIL, Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 1 fêmea, 7-9.X.1961, O. Mielke col. (MNRJ).
15. *Jupoata garbei* (Melzer, 1922)* (Figura 6)
Hamaticherus garbei Melzer 1922: 4.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina). Registra-se para o Estado do Rio de Janeiro.
Material examinado. BRASIL, Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 750 m, 1 fêmea, 30.X.2008, M. L. & M. A. Monné col. (MNRJ).
16. *Jupoata rufipennis* (Gory, 1831)
Cerambyx rufipennis Gory in Guérin-Méneville 1831: pl. 44, figs. 1, 1a.
Hamaticherus plicatus; Zikán & Zikán 1944: 6, 44 (non Olivier 1790).
Brasilianus plicatus: Zajciw 1972: 49 (non Olivier 1790).
Distribuição - México ao Panamá, Trinidad & Tobago, Venezuela, Equador, Suriname, Guiana, Guiana Francesa, Brasil (Roraima, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai.
- SUBTRIBO SPHALLOTRICHINA Martins et Monné, 2002
17. *Butherium erythropus* (Lucas, 1857)
Criodion erythropus Lucas in Castelnau 1857: 187.
Butherium erythropus: Zikán & Zikán 1944: 7, Zajciw 1972: 49.
Distribuição - Brasil (Pernambuco a Santa Catarina), Paraguai, Argentina (Misiones).
18. *Coleoxestia corvina* (Germar, 1824)
Cerambyx (Stenocorus) corvinus Germar 1824: 508.
Coleoxestia corvina: Zikán & Zikán 1944: 7.
Distribuição - Brasil (Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Pernambuco ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Jujuy, Santiago del Estero, Tucumán, Misiones, Chaco, Corrientes), Uruguai.
19. *Coleoxestia denticornis* (Gahan, 1892)
Xestia denticornis Gahan 1892: 29.
Coleoxestia denticornis: Zajciw 1972: 49.
Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Espírito Santo ao Rio Grande do Sul), Paraguai.
20. *Coleoxestia ebenina* Melzer, 1935 (Figura 7)
Coleoxestia ebenina Melzer 1935: 174.
Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo), Bolívia, Argentina (Misiones). Amplia-se a distribuição no Brasil para os estados da Bahia, Rio de Janeiro (Itatiaia), Santa Catarina e para o Paraguai.
Material examinado. BRASIL, Bahia, Nova Conquista, 1 macho, XII.1969, F. M. Oliveira col. (MNRJ); Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 400 m, 1 fêmea, 28.III.1971, W. Zikán col. (MNRJ); Santa Catarina, Corupá, 1 fêmea, II.1965, (MNRJ). PARAGUAI, Itapúa, Hohenau, 1 macho, X.1959, Foester col. (MNRJ).

21. *Coleoxestia exotica* Martins et Monné, 2005
Coleoxestia exotica Martins & Monné 2005: 151.
 Distribuição - Brasil (Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina) e Paraguai. Amplia-se a distribuição para o Estado do Rio de Janeiro, no PNI.
 Material examinado. BRASIL; Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), Agulhas Negras, 2400 m, 1 macho, 18-19.X.1949, Pearson, Berla & H. Travassos col. (MNRJ); 700 m, 1 macho, XI.1949, W. Zikán col. (MNRJ); 700 m, 1 macho, 5-25.XI.1974, H. S. & M. A. Monné col. (MNRJ).
22. *Coleoxestia illex* (Gounelle, 1909)
Xestia illex Gounelle 1909: 611.
Coleoxestia illex: Martins & Monné 2005: 158.
 Distribuição - Brasil (Goiás, Alagoas, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina).
23. *Coleoxestia pubicornis* (Gounelle, 1909)
Xestia pubicornis Gounelle 1909: 610.
Coleoxestia pubicornis: Zikán & Zikán 1944: 7, Zajciw 1972: 50.
 Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Pernambuco ao Rio Grande do Sul).
24. *Coleoxestia semipubescens* Melzer, 1923
Coleoxestia semipubescens Melzer 1923: 4.
Coleoxestia globulicollis: Zikán & Zikán 1944: 7, Zajciw 1972: 50 (non Melzer 1923).
 Distribuição - Brasil (Espírito Santo a Santa Catarina), Paraguai, Argentina (Misiones).
25. *Coleoxestia sobrina* Melzer, 1923
Coleoxestia sobrina Melzer 1923: 4, Zikán & Zikán 1944: 7, Zajciw 1972: 50.
 Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro a Santa Catarina).
26. *Coleoxestia spinipennis spinipennis* (Audinet-Serville, 1834)
Xestia spinipennis Audinet-Serville 1834: 17.
Coleoxestia spinipennis: Zikán & Zikán 1944: 7.
 Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones), Uruguai.
27. *Coleoxestia vittata* (Thomson, 1861)*
Xestia vittata Thomson 1861: 192.
Coleoxestia vittata: Zikán & Zikán 1944: 7, Zajciw 1972: 50.
 Distribuição - Guatemala, Honduras, Panamá, Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina.
28. *Coleoxestia waterhousei* (Gounelle, 1909)*
Xestia waterhousei Gounelle 1909: 614.
Coleoxestia waterhousei: Zikán & Zikán 1944: 7, Zajciw 1972: 50.
 Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Ceará ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai.
29. *Criodion angustatum* Buquet, 1852
Criodion angustatum Buquet 1852: 358, Martins & Monné 2005: 197.
 Distribuição - Brasil (Minas Gerais a Santa Catarina), Paraguai, Argentina (Misiones).
30. *Criodion dejani* Gahan, 1892
Criodion dejani Gahan 1892: 25, Zikán & Zikán 1944: 7, Zajciw 1972: 49.
 Distribuição - Brasil (Distrito Federal, Espírito Santo a Santa Catarina).
31. *Criodion tomentosum* Audinet-Serville, 1833
Criodion tomentosum Audinet-Serville 1833: 572, Zikán & Zikán 1944: 7, Zajciw 1972: 49.
 Distribuição - Brasil (Goiás, Pernambuco ao Rio Grande do Sul).
32. *Ochrodion quadrimaculatum* (Gahan, 1892)
Criodion quadrimaculatum Gahan 1892: 27, Zikán & Zikán 1944: 6, Zajciw 1972: 49.
 Distribuição - Brasil (Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro).
33. *Ochrodion sexmaculatum* (Buquet, 1844)*
Criodion sexmaculatum Buquet in Guérin-Méneville 1844: 228.
Criodion sommeri: Zikán & Zikán 1944: 6, 45, Zajciw 1972: 45.
 Distribuição - Brasil (Espírito Santo a Santa Catarina).
34. *Ochrodion testaceum* (Gahan, 1892)
Criodion testaceum Gahan 1892: 26.
Ochrodion testaceum: Martins & Monné 2005: 18.
 Distribuição - Brasil (Bahia a Santa Catarina).
35. *Paracriodion modestum* (Buquet, 1852)
Criodion modestum Buquet 1852: 357.
Sphallenum pubicolle: Zikán & Zikán 1944: 7, Zajciw 1972: 49.
 Distribuição - Brasil (Espírito Santo ao Paraná).
36. *Poeciloxestia bivittata* (Buquet, 1852)
Criodion bivittatum Buquet 1852: 356.
Coleoxestia omega: Zajciw 1967: 197, 1972: 50.
 Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro a Santa Catarina).
37. *Poeciloxestia dorsalis* (Thomson, 1861)*
Criodion dorsale Thomson 1861: 193.
Coleoxestia dorsalis: Zajciw 1972: 50.
 Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai.
38. *Poeciloxestia elegans* (Gory, 1833)
Xestia elegans Gory 1833: pl. 64.
Coleoxestia elegans: Zikán & Zikán 1944: 7, Zajciw 1972: 50.
 Distribuição - Brasil (Pernambuco ao Rio Grande do Sul).
39. *Poeciloxestia melzeri* Lane, 1965
Poeciloxestia melzeri Lane 1965: 270, Zajciw 1972: 50.
Coleoxestia sagittaria: Zikán & Zikán 1944: 7 (non Bates 1872).
 Distribuição - Peru, Bolívia, Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro).
40. *Poeciloxestia minuta* Fragoso, 1978
Poeciloxestia minuta Fragoso 1978: 131.
 Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Pernambuco ao Rio Grande do Sul).
41. *Poeciloxestia suturalis* (Perty, 1832) (Figura 8)

50. *Megacyllene (Megacyllene) bonplandi* (Gounelle, 1911)
Cyllene bonplandi Gounelle 1911a: 83, Zikán & Zikán 1944: 19.
Megacyllene bonplandi: Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro), Argentina (Misiones).
51. *Megacyllene (Megacyllene) congener* (Laporte et Gory, 1838)*
Clytus congener Laporte & Gory 1838: 8.
Cyllene congener: Zikán & Zikán 1944: 19.
Megacyllene congener: Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro).
52. *Megacyllene (Megacyllene) falsa* (Chevrolat, 1862)*
Cyllene falsa Chevrolat 1862: 51, Zikán & Zikán 1944: 19.
Megacyllene falsa: Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones, Formosa, Entre Ríos), Uruguai.
53. *Megacyllene (Megacyllene) mellyi* (Chevrolat, 1862)
Cyllene mellyi Chevrolat 1862: 54, Zikán & Zikán 1944: 19.
Megacyllene mellyi: Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Salta, Tucumán, Catamarca, Santiago del Estero, Córdoba, San Luis, Santa Fé, Corrientes, Entre Ríos, Buenos Aires), Uruguai.
54. *Megacyllene (Megacyllene) patruelis* (Chevrolat, 1862) (Figura 11)
Cyllene patruelis Chevrolat 1862: 53.
Megacyllene patruelis: Zajciw 1972: 57.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro), Uruguai.
55. *Megacyllene (Megacyllene) proxima* (Laporte et Gory, 1838)*
Clytus proximus Laporte & Gory 1838: 5.
Cyllene proxima: Zikán & Zikán 1944: 19.
Megacyllene proxima: Zajciw 1972: 57.
Distribuição - Venezuela, Equador, Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina (Salta, Catamarca, Córdoba, San Luís).
56. *Megacyllene (Megacyllene) rufipes* (Laporte et Gory, 1838)
Clytus rufipes Laporte & Gory 1838: 8.
Cyllene rufipes: Zikán & Zikán 1944: 19.
Megacyllene rufipes: Zajciw 1972: 57.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones, Corrientes), Uruguai.
57. *Megacyllene (Megacyllene) unicolor* Fuchs, 1955
Megacyllene unicolor Fuchs 1955: 49.
Megacyllene lateripilosa: Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones, Corrientes, Entre Ríos), Uruguai.
58. *Mygalobas ferrugineus* Chevrolat, 1862 (Figura 12)
Mygalobas ferrugineus Chevrolat 1862: 66, Zajciw 1972: 57.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná).
59. *Neoclytus bruchi* Melzer, 1927
Neoclytus bruchi Melzer 1927b: 570, Zikán & Zikán 1944: 19, Zajciw 1972: 57.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul).
60. *Neoclytus curvatus* (Germar, 1821)

Cerambycinae do Parque Nacional do Itatiaia



Figuras 1-9. 1, *Achryson maculipenne*; 2, *Chlorida costata*; 3, *Mionochroma chloe*; 4, *Xystochroma zikani*; 5, *Atiaia testaceicornis*; 6, *Jupoata garbei*; 7, *Coleoxestia ebenina*; 8, *Poeciloxestia suturalis*; 9, *Xestiodion pictipes*.

Figures 1-9. 1, *Achryson maculipenne*; 2, *Chlorida costata*; 3, *Mionochroma chloe*; 4, *Xystochroma zikani*; 5, *Atiaia testaceicornis*; 6, *Jupoata garbei*; 7, *Coleoxestia ebenina*; 8, *Poeciloxestia suturalis*; 9, *Xestiodion pictipes*.

Clytus curvatus Germar 1821: 171.

Neoclytus curvatus: Zikán & Zikán 1944: 19, Zajciw 1972:

57.

Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones, Formosa, Chaco, Corrientes, Entre Ríos, Buenos Aires), Uruguai.

61. *Neoclytus delicatus* (Gounelle, 1911) (Figura 13)

Mecometopus delicatus Gounelle 1911a: 86.

Neoclytus delicatus Zikán & Zikán 1944: 19, Zajciw 1972: 57.

Distribuição - Brasil (Goiás, Pernambuco ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones), Uruguai.

62. *Neoclytus discretus* Melzer, 1934

Neoclytus discretus Melzer 1934: 223, Zikán & Zikán 1944: 19, Zajciw 1972: 57.

Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro).

Monné, M.L. et al.

TRIBO COMPSOCERINI Thomson, 1864

63. *Aglaoschema haemorrhoidale* (Germar, 1824)*Callichroma haemorrhoidalis* Germar 1824: 496.*Orthoschema haemorrhoidale*: Zajciw 1972: 56.

Distribuição - Brasil (Bahia ao Paraná), Bolívia, Argentina (Misiones, Chaco).

64. *Aglaoschema rufiventre* (Germar, 1824)*Callichroma rufiventre* Germar 1824: 495.*Orthoschema rufiventre*: Zikán & Zikán 1944: 18, Zajciw 1972: 56.

Distribuição - Brasil (Paraíba, Goiás, Bahia, Espírito Santo ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones).

65. *Aglaoschema ventrale* (Germar, 1824)*Callichroma ventrale* Germar 1824: 494.*Orthoschema ventrale*: Zikán & Zikán 1944: 17, Zajciw 1972: 56.

Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones).

66. *Chaetosopus infalsatus* Napp et Martins, 1988*Chaetosopus infalsatus* Napp & Martins 1988: 481.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro).

67. *Compsocerus deceptor* Napp, 1976 (Figura 14)*Compsocerus deceptor* Napp 1976: 20.*Compsocerus barbicornis*: Zikán & Zikán 1944: 18, Zajciw 1972: 56.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro).

TRIBO DODECOSINI Aurivillius, 1912

68. *Olexandrella serotina* Zajciw, 1959*Olexandrella serotina* Zajciw 1959: 606.

Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro, Paraná).

TRIBO EBURIINI Blanchard, 1845

69. *Eburia sordida* Burmeister, 1865 (Figura 15)*Eburia sordida* Burmeister 1865: 165, Martins 1999: 241.

Distribuição - Brasil (Ceará ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Salta, Santiago del Estero, Tucumán, La Rioja, Córdoba, Santa Fé, Misiones, Entre Ríos), Uruguai.

70. *Eburodacrys alini* Napp et Martins, 1980**Eburodacrys alini* Napp & Martins 1980: 77.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo).

71. *Eburodacrys dubitata* White, 1853*Eburodacrys dubitata* White 1853: 95.*Eburodacrys dubitata* var. *subaffinis*: Zajciw 1972: 50.

Distribuição - Brasil (Maranhão, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones), Uruguai.

72. *Eburodacrys luederwaldti* Melzer, 1922* (Figura 16)*Eburodacrys luederwaldti* Melzer 1922: 4.*Eburodacrys luederwaldti*: Zikán & Zikán 1944: 8, Zajciw 1972: 50.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais, São Paulo).

73. *Eburodacrys sexmaculata* (Olivier, 1790)*Cerambyx sex-maculatus* Olivier 1790: 305.*Eburodacrys sexmaculata*: Zikán & Zikán 1944: 8, Zajciw 1972: 50.

Distribuição - Venezuela, Equador, Suriname, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Bolívia, Brasil (Amazonas ao Rio Grande do Sul).

74. *Eburodacrys sulfurifera* Gounelle, 1909*Eburodacrys sulfurifera* Gounelle 1909: 630, Zikán & Zikán 1944: 8, Zajciw 1972: 50.

Distribuição - Brasil (Goiás, Ceará a São Paulo), Bolívia.

75. *Pantomallus morosus* (Audinet-Serville, 1834)*Eburia morosa* Audinet-Serville 1834: 10, Zajciw 1972: 50.

Distribuição - Brasil (Goiás, Paraíba ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Uruguai, Argentina (Misiones).

76. *Pronuba decora* Thomson, 1861 (Figura 17)*Pronuba decora* Thomson 1861: 241, Zajciw 1972: 58.

Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones).

77. *Susuacanga octoguttata* (Germar, 1821)*Cerambyx octoguttatus* Germar 1821: 168.*Eburia octoguttata*: Zikán & Zikán 1944: 8, Zajciw 1972: 50.

Distribuição - Peru, Brasil (Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraíba ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Salta, Misiones).

78. *Susuacanga unicolor* (Bates, 1870)*Eburia unicolor* Bates 1870: 265, Zajciw 1972: 50.

Distribuição - Colômbia, Venezuela, Peru, Brasil (Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo), Bolívia, Paraguai.

TRIBO ECTENESSINI Martins, 1998

79. *Ectenessa angusticollis* (Buquet, 1860)*Anoplomerus angusticollis* Buquet 1860: 627.*Ectenessa (Ectenessa) fenestrata*: Zajciw 1972: 49.*Ectenessa sexmaculata*: Zikán & Zikán 1944: 5.

Distribuição - Brasil (Espírito Santo a Santa Catarina).

80. *Eurymerus eburioides* Audinet-Serville, 1833 (Figura 18)*Eurymerus eburioides* Audinet-Serville 1833: 566, Zikán & Zikán 1944: 5, Zajciw 1972: 49.

Distribuição - Bolívia, Brasil (Pernambuco, Minas Gerais ao Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul), Paraguai, Uruguai, Argentina (Salta a Buenos Aires).

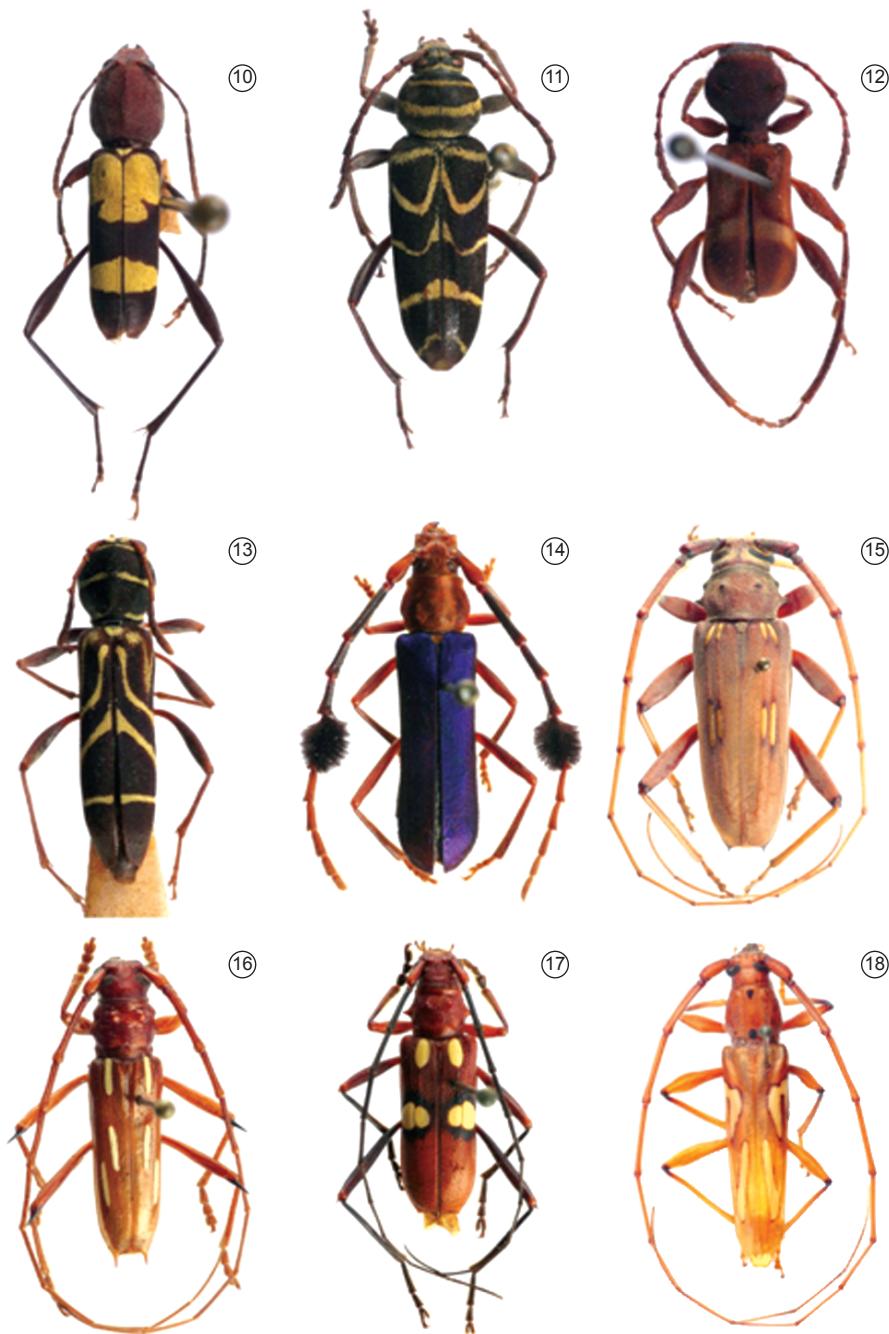
81. *Niophis bucki* Martins et Monné, 1973*Niophis bucki* Martins & Monné 1973: 24.*Trumais rufula*: Zikán & Zikán 1944: 5, Zajciw 1972: 49 (*non* Gounelle 1909: 605).

Distribuição - Brasil (Espírito Santo, Rio de Janeiro).

TRIBO ELAPHIDIINI Thomson, 1864

82. *Ambonus distinctus* (Newman, 1840)* (Figura 19)*Trichophorus distinctus* Newman 1840: 6, Zikán & Zikán 1944: 9, Zajciw 1972: 51.

Distribuição - Brasil (Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Ceará ao Rio Grande do Sul), Guiana Francesa, Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones, Tucumán a San Luis), Uruguai.



Figuras 10-18. 10, *Mecometopus placens*; 11, *Megacyllene (M.) patruelis*; 12, *Mygalobas ferrugineus*; 13, *Neoclytus delicatus*; 14, *Compsocerus deceptor*; 15, *Eburia sordida*; 16, *Eburodacrys luederwaldti*; 17, *Pronuba decora*; 18, *Eurymerus eburiooides*.

Figures 10-18. 10, *Mecometopus placens*; 11, *Megacyllene (M.) patruelis*; 12, *Mygalobas ferrugineus*; 13, *Neoclytus delicatus*; 14, *Compsocerus deceptor*; 15, *Eburia sordida*; 16, *Eburodacrys luederwaldti*; 17, *Pronuba decora*; 18, *Eurymerus eburiooides*.

83. *Ambonus electus* (Gahan, 1903)

Trichophorus electus Gahan in Gahan & Arrow 1903: 254, Zikán & Zikán 1944: 9, Zajciw 1972: 51.

Distribuição - Colômbia, Suriname, Brasil (Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraíba a Santa Catarina), Bolívia, Paraguai, Argentina (Salta, Jujuy, Córdoba).

84. *Appula sericatula* Gounelle, 1909 (Figura 20)

Appula sericatula Gounelle 1909: 649, Zikán & Zikán 1944: 10, Zajciw 1972: 51.

Distribuição - Brasil (Goiás, Espírito Santo a Santa Catarina), Paraguai.

85. *Centrocerum elegans* (Chevrolat, 1861)

Elaphidion elegans Chevrolat 1861: 190, Zikán & Zikán 1944: 8, Zajciw 1972: 50.

- Distribuição - Brasil (Goiás, Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina.
86. *Eurysthea hirta* (Kirby, 1818)
Stenocorus hirtus Kirby 1818: 441.
Paramallocera hirta: Zikán & Zikán 1944: 10, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Parába ao Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones), Uruguai.
87. *Eurysthea lacordairei* (Lacordaire, 1869)
Mallocera lacordairei Lacordaire 1869: 321.
Paramallocera lacordairei: Zikán & Zikán 1944: 10, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones).
88. *Eurysthea obliqua* (Audinet-Serville, 1834)
Trichophorus obliquus Audinet-Serville 1834: 18.
Eurysthea obliqua: Zikán & Zikán 1944: 9, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Acre, Minas Gerais a Santa Catarina).
89. *Mallocera glauca* Audinet-Serville, 1833 (Figura 21)
Mallocera glauca Audinet-Serville 1833: 567, Zikán & Zikán 1944: 10, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Guiana, Brasil (amplamente distribuída), Paraguai, Argentina (Misiones).
90. *Mallocera ramosa* Gounelle, 1909*
Mallocera ramosa Gounelle 1909: 647, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro), Bolívia, Paraguai, Argentina.
91. *Mephritus amictus* (Newman, 1841)
Nephalius amictus Newman 1841: 93, Zikán & Zikán 1944: 9, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia a Santa Catarina).
92. *Mephritus serius* (Newman, 1841)*
Nephalius serius Newman 1841: 93, Zikán & Zikán 1944: 9, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Goiás, Minas Gerais, São Paulo).
93. *Neomallocera opulenta* (Newman, 1841) (Figura 22)
Mallocera opulenta Newman 1841: 94, Zikán & Zikán 1944: 10, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo a Santa Catarina), Paraguai.
94. *Nyssicostylus subopacus* (Bates, 1885)*
Ectenessa subopaca Bates 1885: 257.
Nyssicostylus aurivillii: Zikán & Zikán 1944: 9, Zajciw 1972: 50.
Distribuição - Brasil (Bahia a Santa Catarina)
95. *Nyssicus mendosus* Martins, 2005
Nyssicus mendosus Martins 2005: 73.
Nyssicus quadriguttatus Zikán & Zikán 1944: 9 (non Swederus 1787).
Distribuição - Brasil (Pará, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo).
96. *Pantonyssus nigriceps* Bates, 1870* (Figura 23)
Pantonyssus nigriceps Bates 1870: 276, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo), Bolívia.
97. *Periboeum acuminatum* (Thomson, 1861)
Nephalius acuminatus Thomson 1861: 245.
Periboeum acuminatum: Martins 2005: 227.
Distribuição - Brasil (Pará, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais a Santa Catarina), Paraguai.
98. *Periboeum paucispinum* (Lameere, 1890) (Figura 24)
Sphaerion paucispinum Lameere 1890: clxx.
Periboeum paucispinum: Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia ao Paraná).
99. *Periboeum piliferum* (Erichson, 1847)
Mallocera pilifera Erichson 1847: 141.
Periboeum piliferum: Martins 2005: 240.
Distribuição - Peru, Brasil (Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo), Bolívia.
100. *Periboeum terminatum* (Perroud, 1855)
Sphaerion terminatum Perroud 1855: 374.
Periboeum terminatum: Zikán & Zikán 1944: 9, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Espírito Santo ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina.
101. *Protosphaerion variabile* Gounelle, 1909
Prostosphaerion variabile Gounelle 1909: 635, Zikán & Zikán 1944: 9, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Pernambuco ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai.
102. *Sphaerion cyanipenne* Audinet-Serville, 1834 (Figura 25)
Sphaerion cyanipenne Audinet-Serville 1834: 68, Zikán & Zikán 1944: 9, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Goiás, Paraíba ao Rio Grande do Sul), Paraguai.
103. *Sphaerion exutum* (Newman, 1841)*
Nephalius exutus Newman 1841: 93.
Nephalius dubius: Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Estados Unidos (Texas) ao Brasil, Argentina e Uruguai.
104. *Sphaerion inerme* White, 1853 (Figura 26)
Sphaerion inerme White 1853: 108, Martins 2005: 110.
Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Jujuy, Salta), Uruguai.
105. *Stizocera consobrina* Gounelle, 1909
Stizocera consobrina Gounelle 1909: 642, Zikán & Zikán 1944: 10, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Piauí, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai.
106. *Stizocera diversispinis* Zajciw, 1962
Stizocera diversispinis Zajciw 1962: 197, 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo).
107. *Stizocera fragilis* (Bates, 1870)*
Nephalius fragilis Bates 1870: 274.
Stizocera fragilis: Zajciw 1972: 51.

Distribuição - Brasil (Bahia a Santa Catarina), Bolívia.

108. *Stizocera longicollis* Zajciw, 1963*

Stizocera longicollis Zajciw 1963a: 277, 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo, Rio de Janeiro).

109. *Stizocera plicicollis* (Germar, 1824)

Cerambyx (Stenocorus) plicicollis Germar 1824: 506.
Stizocera plicicollis: Zikán & Zikán 1944: 10, Zajciw 1972:
51.

Distribuição - México ao Uruguai.

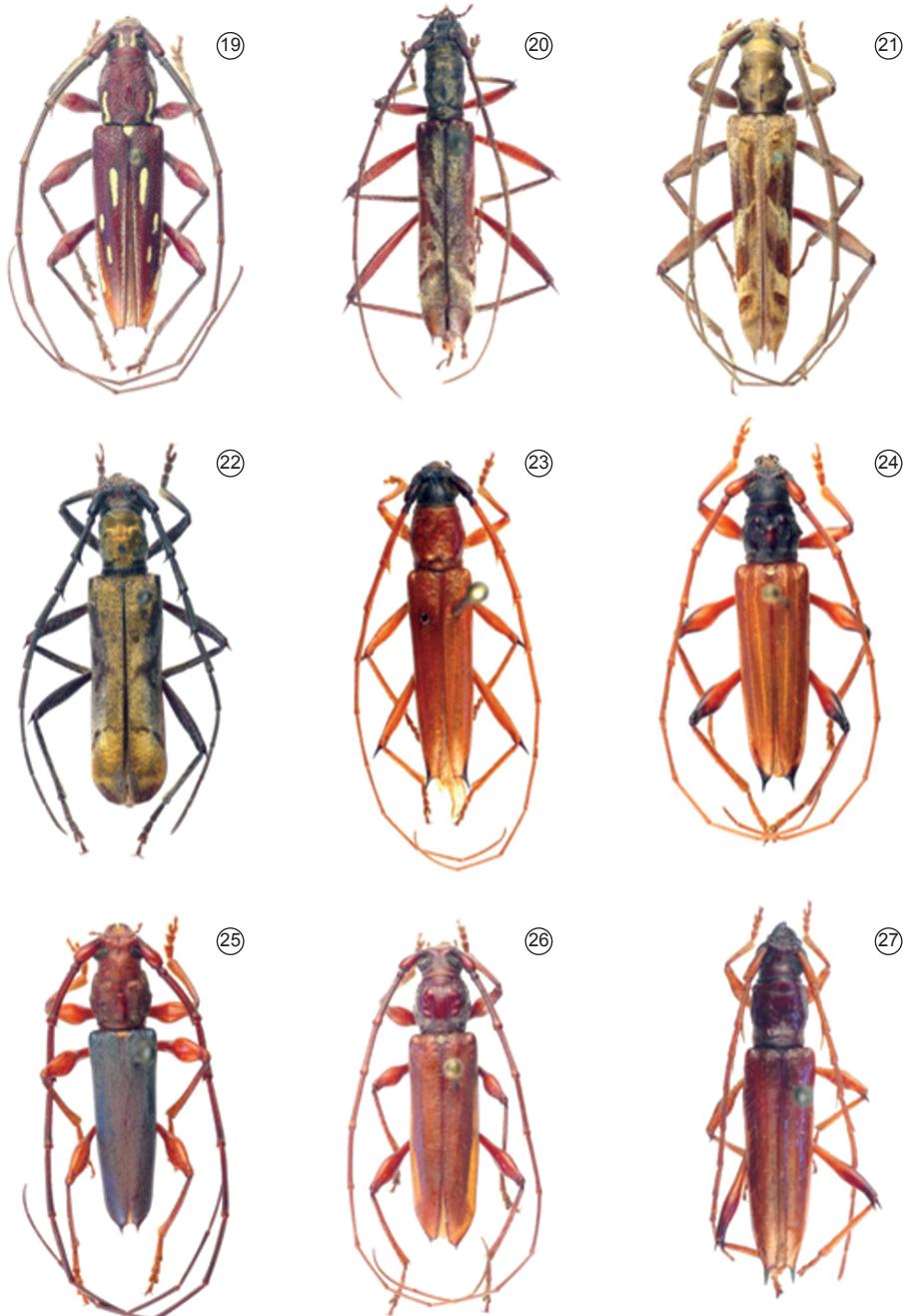
110. *Stizocera sublaevigata* Zajciw, 1962* (Figura 27)

Stizocera sublaevigata Zajciw 1962: 198, Martins
2005: 188.

Distribuição - Brasil (Paraíba a São Paulo).

TRIBO GRACILIINI Mulsant, 1839

111. *Elaphopsis rubida* Audinet-Serville, 1834 (Figura 28)



Figuras 19-27. 19, *Ambonus distinctus*; 20, *Appula sericatula*; 21, *Mallocera glauca*; 22, *Neomallocera opulenta*; 23, *Pantonyssus nigriceps*; 24, *Periboeum paucispinum*; 25, *Sphaerion cyanipenne*; 26, *Sphaerion inerme*; 27, *Stizocera sublaevigata*.

Figures 19-27. 19, *Ambonus distinctus*; 20, *Appula sericatula*; 21, *Mallocera glauca*; 22, *Neomallocera opulenta*; 23, *Pantonyssus nigriceps*; 24, *Periboeum paucispinum*; 25, *Sphaerion cyanipenne*; 26, *Sphaerion inerme*; 27, *Stizocera sublaevigata*.

- Elaphopsis rubida* Audinet-Serville 1834: 101, Zikán & Zikán 1944: 21, Zajciw 1972: 57.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo, Rio de Janeiro).
- TRIBO HESPEROPHANINI Mulsant, 1839
112. *Anoplomerus buqueti* Belon, 1890
Anoplomerus buqueti Belon 1890: ix, Zajciw 1972: 50.
Distribuição - Brasil (Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo), Paraguai, Argentina (Formosa).
113. *Anoplomerus rotundicollis* Guérin-Méneville, 1844
Anoplomerus rotundicollis Guérin-Méneville 1844: 224, Zikán & Zikán 1944: 8, Zajciw 1972: 50.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais a Santa Catarina), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones).
114. *Catoptronotum bipenicillatum* Zajciw, 1959
Catoptronotum bipenicillatum Zajciw 1959: 611, 1972: 50.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná).
115. *Ochrus tippmanni* (Lane, 1956) (Figura 29)
Jabaquara tippmanni Lane 1956: 1.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo ao Rio Grande do Sul).
116. *Tippmannia rhamnusoides* (Tippmann, 1953) (Figura 30)
Dolichopterus rhamnusoides Tippmann 1953: 337, Zajciw 1972: 47.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais a Santa Catarina).
- TRIBO HETEROPSINI LACORDAIRE, 1869
117. *Callideriphus grossipes grossipes* Blanchard, 1851 (Figura 31)
Callideriphus grossipes Blanchard in Gay 1851: 487.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), Paraguai, Bolívia. Amplia-se a distribuição para os estados da Bahia e do Rio de Janeiro.
Material examinado. Brasil, Bahia: Encruzilhada, 1 macho, XI.1974, Roppa & Seabra col. (MNRJ); Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 1 fêmea, I.1969 (MNRJ).
118. *Chrysoprasis aeneiventris* Bates, 1870
Chrysoprasis aeneiventris Bates 1870: 416, Zikán & Zikán 1944: 21, Zajciw 1972: 57.
Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Jujuy, Tucumán), Uruguai.
119. *Chrysoprasis aurigena* (Germar, 1824) (Figura 32)
Callichroma aurigena Germar 1824: 496.
Chrysoprasis aurigena: Zikán & Zikán 1944: 21, Zajciw 1972: 57.
Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Maranhão ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Bolívia, Argentina (Corrientes, Misiones, Jujuy, Salta, Santiago del Estero, Tucumán), Uruguai.
120. *Chrysoprasis concolor* Redtenbacher, 1867
Chrysoprasis concolor Redtenbacher 1867: 194, Zikán & Zikán 1944: 21.
Distribuição - Brasil (Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones, Catamarca, Salta, Tucumán, Chaco, Santiago del Estero, Corrientes), Uruguai.
121. *Chrysoprasis linearis* Bates, 1870*
Chrysoprasis linearis Bates 1870: 417, Zikán & Zikán 1944: 21, Zajciw 1972: 57.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones).
122. *Chrysoprasis nymphula* Bates, 1870*
Chrysoprasis nymphula Bates 1870: 417, Zikán & Zikán 1944: 21.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones), Uruguai.
123. *Chrysoprasis rugulicollis* Bates, 1870
Chrysoprasis rugulicollis Bates 1870: 417, Zajciw 1972: 57.
Distribuição - Brasil (Bahia a São Paulo), Paraguai.
124. *Eryphus bipunctatus* Perty, 1832*
Eryphus bipunctatus Perty 1832: 91.
Callideriphus bipunctatus: Zikán & Zikán 1944: 21, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones).
125. *Mallosoma zonatum* (Sahlberg, 1823) (Figura 33)
Cerambyx zonatus Sahlberg 1823: 52.
Mallosoma elegans: Zikán & Zikán 1944: 21.
Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Pernambuco ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai.
- TRIBO HEXOPLONINI MARTINS, 2006
126. *Ctenoplus x-littera* (Thomson, 1865)
Hexoplus x-littera Thomson 1865: 575.
Ctenoplus x-littera: Martins 1967: 61.
Distribuição - Brasil (Goiás, Pernambuco ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Formosa, Misiones).
127. *Gnomidolon elegantulum* Lameere, 1884*
Gnomidolon elegantulum Lameere 1884: 88, Zikán & Zikán 1944: 11, Zajciw 1972: 52.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones, Formosa).
128. *Gnomidolon nympha* Thomson, 1865 (Figura 34)
Gnomidolon nympha Thomson 1865: 575, Zikán & Zikán 1944: 11, Zajciw 1972: 52.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul).
129. *Hexoplus affine* (Thomson, 1865) (Figura 35)
Octoplus affine Thomson 1865: 575.
Hexoplus affine: Martins 1967: 156.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro).
130. *Hexoplus ctenostomoides* Thomson, 1867
Hexoplus ctenostomoides Thomson 1867: 162, Zikán & Zikán 1944: 11, Zajciw 1972: 52.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones).
131. *Hexoplus juno* Thomson, 1865

Cerambycinae do Parque Nacional do Itatiaia

Hexoplon juno Thomson 1865: 575, Zikán & Zikán 1944: 11, Zajciw 1972: 52.

Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso, Bahia ao Paraná), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones).

132. *Hexoplon nigritarse* Aurivillius, 1899

Hexoplon nigritarse Aurivillius 1899: 262, Zajciw 1972: 52.

Distribuição - Brasil (Pernambuco a Santa Catarina).

133. *Hexoplon reinhardti* Aurivillius, 1899

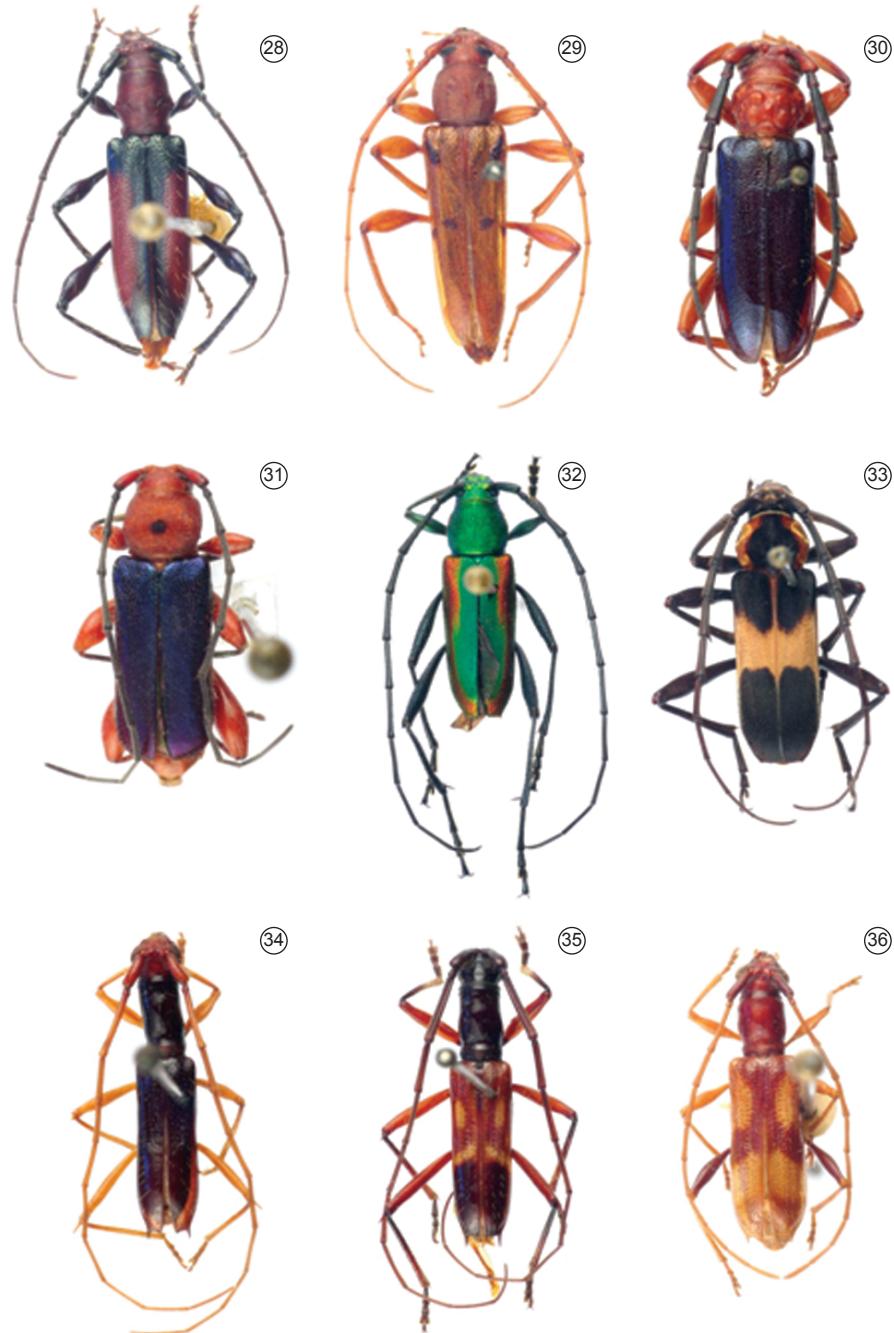
Hexoplon reinhardti Aurivillius 1899: 262, Zikán & Zikán 1944: 11, Zajciw 1972: 52.

Distribuição - Peru, Brasil (Goiás, Bahia a São Paulo).

134. *Ophthalmoplus spinosum* Martins, 1965 (Figura 36)

Ophthalmoplus spinosum Martins 1965a: 121, Zajciw 1972: 52.

Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro).

135. *Stenogra conspicua* (Perty, 1832)

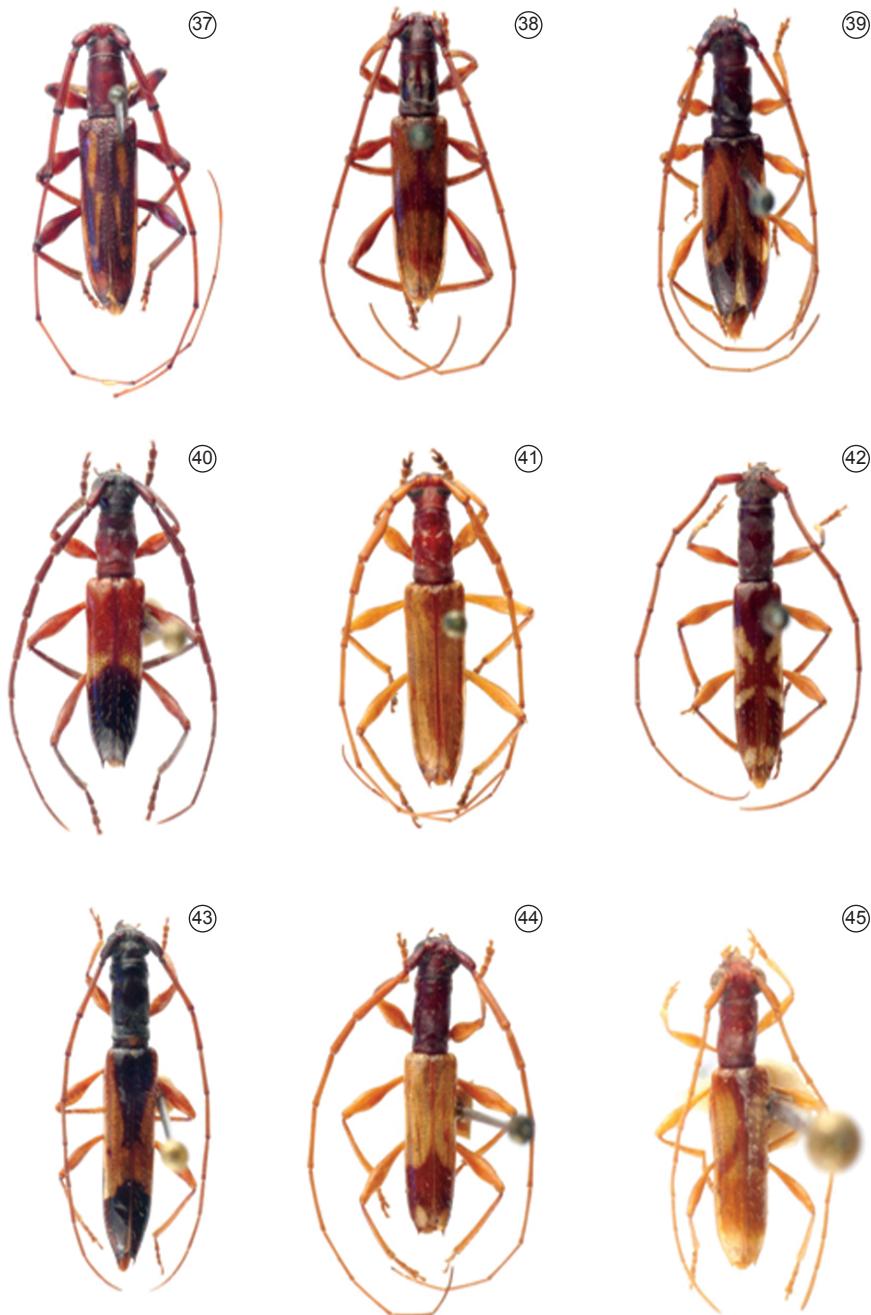
Figuras 28-36. 28, *Elaphopsis rubida*; 29, *Ochrus tippmanni*; 30, *Tippmannia rhamnusoides*; 31, *Callideriphus grossipes grossipes*; 32, *Chrysoprasis aurigena*; 33, *Mallosoma zonatum*; 34, *Gnomidolon nymphae*; 35, *Hexoplon affine*; 36, *Ophthalmoplus spinosum*.

Figures 28-36. 28, *Elaphopsis rubida*; 29, *Ochrus tippmanni*; 30, *Tippmannia rhamnusoides*; 31, *Callideriphus grossipes grossipes*; 32, *Chrysoprasis aurigena*; 33, *Mallosoma zonatum*; 34, *Gnomidolon nymphae*; 35, *Hexoplon affine*; 36, *Ophthalmoplus spinosum*.

- Stenochorus conspicuus* Perty 1832: 91.
Stenygra conspicua: Zikán & Zikán 1944: 22, Zajciw 1972: 58.
 Distribuição - Brasil (Amazonas, Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones, Corrientes).
136. *Stenygra setigera* (Germar, 1824)
Callidium (Clytus) setigerum Germar 1824: 516.
Stenygra setigera: Zikán & Zikán 1944: 22, Zajciw 1972: 58.
 Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina.
- TRIBO IBIDIONINI Thomson, 1861
- SUBTRIBO TROPIDINA Martins et Galileo, 2007
137. *Gnomibidion denticolle* (Dalman, 1823)
Gnoma denticollis Dalman 1823: 68.
Ibidion gnomoides: Zikán & Zikán 1944: 12.
 Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones).
138. *Opacibidion opacicolle* (Melzer, 1931) (Figura 37)
Ibidion opacicolle Melzer 1931: 53, Zikán & Zikán 1944: 12.
Opacibidion opacicolle: Zajciw 1972: 52.
 Distribuição - Brasil (Rio do Janeiro ao Paraná), Paraguai, Argentina (Misiones).
139. *Thoracobidion flavopictum* (Perty, 1832)
Compsa flavopicta Perty 1832: 93.
Octoplpon flavopictum: Zikán & Zikán 1944: 11.
Thoracobidion flavopictum: Zajciw 1972: 52.
 Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte a Santa Catarina), Bolívia, Paraguai, Argentina (Salta).
140. *Thoracobidion lineatocolle* (Thomson, 1865)
Octoplpon lineatocolle Thomson 1865: 574, Zikán & Zikán 1944: 11.
Thoracobidion lineatocolle: Zajciw 1972: 52.
 Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones).
141. *Tropidion bituberculatum* (Audinet-Serville, 1834) (Figura 38)
Ibidion bituberculatum Audinet-Serville 1834: 105.
Tropidion bituberculatum: Martins 1968: 488.
 Distribuição - Brasil (Minas Gerais, São Paulo).
142. *Tropidion breviusculum* (Thomson, 1867)
Ibidion (Tropidion) breviusculum Thomson 1867: 147.
Ibidion borrei: Zikán & Zikán 1944: 12 (non Lameere 1885).
 Distribuição - Brasil (Bahia a Santa Catarina), Paraguai, Argentina (Misiones).
143. *Tropidion calciope* (Thomson, 1867) (Figura 39)
Ibidion (Tropidion) calciope Thomson 1867: 144.
Tropidion calciope: Martins 1968: 482.
 Distribuição - Brasil (Bahia a São Paulo).
144. *Tropidion flavipes* (Thomson, 1867)
Ibidion (Tropidion) flavipes Thomson 1867: 143.
Ibidion flavipes: Zikán & Zikán 1944: 12.
Tropidion flavipes: Zajciw 1972: 52.
 Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia a São Paulo), Bolívia.
145. *Tropidion inerme* (Martins, 1962)
Ibidion inerme Martins 1962a: 7.
Tropidion inerme: Martins 1968: 473.
 Distribuição - Brasil (Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro ao Paraná).
146. *Tropidion salamis* (Thomson, 1867)
Ibidion (Tropidion) salamis Thomson 1867: 143.
 Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai e Argentina (Misiones). No Estado do Rio de Janeiro está citada para Rio de Janeiro e Teresópolis, regista-se para o PNI.
 Material examinado. BRASIL, Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 1 macho, 10.XI.1961, D. Zajciw col. (MNRJ); 700 m, 1 macho, X.1963, E. Gouvêa col. (MNRJ).
147. *Tropidion sиполи* (Gounelle, 1909)
Ibidion sиполи Gounelle 1909: 681.
Tropidion sиполи: Martins 1968: 367.
Ibidion breviusculum: Zikán & Zikán 1944: 12 (non Thomson 1867).
 Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia a Santa Catarina), Bolívia, Paraguai.
- SUBTRIBO IBIDIONINA Thomson, 1861
148. *Compsibidion amantei* (Martins, 1960)
Octoplpon amantei Martins 1960c: 179.
 Distribuição - Brasil (Amapá, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro).
149. *Compsibidion divisum* Martins, 1969 (Figura 40)
Compsibidion divisum Martins 1969: 769, Zajciw 1972: 53.
Octoplpon unifasciatum: Zikán & Zikán 1944: 11 (non Gounelle 1909).
 Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio de Janeiro).
150. *Compsibidion graphicum* (Thomson, 1867)
Ibidion graphicum Thomson 1867: 135.
Octoplpon antennatum: Zikán & Zikán 1944: 11.
 Distribuição - Brasil (Pará, Goiás, Mato Grosso, Maranhão a Santa Catarina), Bolívia, Paraguai, Argentina (Jujuy, Tucumán, Misiones, Corrientes).
151. *Compsibidion ilium* (Thomson, 1864)
Lylibaeum ilium Thomson 1864: 216.
Octoplpon ilium: Zikán & Zikán 1944: 11.
Compsibidion ilium: Zajciw 1972: 53.
 Distribuição - Peru, Brasil (Mato Grosso, Minas Gerais a Santa Catarina).
152. *Compsibidion nigroterminatum* (Martins, 1965) (Figura 41)
Octoplpon nigroterminatum Martins 1965b: 206.
Compsibidion nigroterminatum: Zajciw 1972: 53.
 Distribuição - Brasil (Bahia, Rio de Janeiro).
153. *Compsibidion quadrifasciatum* (Thomson, 1865)
Octoplpon quadrifasciatum Thomson 1865: 574.
Compsibidion quadrifasciatum: Martins 1969: 777.
 Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia a Santa Catarina).

Cerambycinae do Parque Nacional do Itatiaia

154. *Compsibidion sommeri* (Thomson, 1865)
Ibidion sommeri Thomson 1865: 573.
Compsa sommeri: Zikán & Zikán 1944: 11.
Compsibidion sommeri: Zajciw 1972: 53.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia a Santa Catarina), Bolívia, Argentina (Misiones).
155. *Compsibidion trichocerum* (Martins, 1962)
Octoplus trichocerum Martins 1962b: 128.
Compsibidion trichocerum: Zajciw 1972: 53.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio de Janeiro).
156. *Compsibidion vanum* (Thomson, 1867)*
Ibidion (Compsibidion) vanum Thomson 1867: 151.
Compsa vana: Zikán & Zikán 1944: 12.
Compsibidion vanum: Zajciw 1972: 53.
Distribuição - México (Jalisco, Veracruz, Chiapas) ao norte da Argentina.
157. *Compsibidion zikani* (Melzer, 1933)
Octoplus zikani Melzer 1933: 367, Zikán & Zikán 1944: 11.
Compsibidion zikani: Zajciw 1972: 53.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul).
158. *Cycnidolon minutum* Martins, 1960
Cycnidolon minutum Martins 1960a: 19, Zajciw 1972: 53.
Distribuição - Brasil (Bahia a São Paulo), Argentina (Misiones).
159. *Neoctoplus brunnipenne* (Martins, 1960)
Ocoplus brunnipenne Martins 1960b: 85.
Neoctoplus brunnipenne: Martins 1969: 827.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro a Santa Catarina).
160. *Tetraopidion mucoriferum* (Thomson, 1867)
Ibidion (Compsibidion) mucoriferum Thomson 1867: 154.
Cycnidolon mucoriferum: Zikán & Zikán 1944: 11.
Tetraopidion mucoriferum: Zajciw 1972: 53.
Distribuição - Brasil (Goiás, Paraíba ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones, Corrientes).
- SUBTRIBO COMPSINA Martins et Galileo, 2007
161. *Compsa albopicta* Perty, 1832
Compsa albopicta Perty 1832: 92, Zikán & Zikán 1944: 12, Zajciw 1972: 53.
Distribuição - Peru, Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones).
162. *Compsa amoena* Fisher, 1937 (Figura 42)
Compsa amoena Fisher 1937: 148.
Distribuição - Brasil (Bahia a Santa Catarina), Bolívia, Paraguai, Argentina (Salta, Misiones). No Estado do Rio de Janeiro está citada para o Rio de Janeiro, registra-se para o PNI.
Material examinado. BRASIL, Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 800 m, 1 macho, 27.XI.1963, D. Zajciw col. (MNRJ).
163. *Compsa diringshofeni* (Martins, 1960)
Heterachthes diringshofeni Martins 1960c: 173.
Compsa diringshofeni: Zajciw 1972: 53.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, São Paulo).
164. *Compsa inconstans* Gounelle, 1909 (Figura 43)
Compsa inconstans Gounelle 1909: 669.
- Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia e Espírito Santo). Amplia-se a distribuição no Brasil com novas ocorrências para os estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro (PNI).
- Material examinado. BRASIL, Minas Gerais: Nova Lima, 1 macho, 23.XI.1975, Seabra & Monné col. (MNRJ); Pedra Azul, 1 fêmea, XI.1972, Seabra & Oliveira col. (MNRJ); Teófilo Otoni, 1 fêmea, XI.1974, S. P. Nascimento col. (MNRJ). Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 800 m, 2 machos, 1 fêmea, 28.XI.1963, D. Zajciw col. (MNRJ).
165. *Corimbion vulgare* Martins, 1970 (Figura 44)
Corimbion vulgare Martins 1970: 885, Zajciw 1972: 53.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Paraná).
166. *Dodecaibidion ornatipenne* Martins, 1970
Dodecaibidion ornatipenne Martins 1970: 991, Zajciw 1972: 53.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro).
167. *Engyum quadrinotatum* Thomson, 1864
Engyum quadrinotatum Thomson 1864: 217, Zajciw 1972: 53.
Phormesium quadrinotatum: Zikán & Zikán 1944: 11.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones).
168. *Heterachthes flavidicornis* (Thomson, 1865)
Ibidion flavidorne Thomson 1865: 571.
Heterachthes flavidicornis: Zikán & Zikán 1944: 12, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones, Entre Ríos, Buenos Aires), Uruguai.
169. *Heterachthes sexguttatus* (Audinet-Serville, 1834)
Ibidion sexguttatum Audinet-Serville 1834: 105.
Heterachthes sexguttatus: Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul).
170. *Heterocompsa truncaticornis* (Martins, 1960)
Ocoplus truncaticornis Martins 1960b: 87.
Heterocompsa truncaticornis: Zajciw 1972: 53.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo a Santa Catarina).
171. *Microibidion fluminense* (Martins, 1962) (Figura 45)
Heterachthes fluminensis Martins 1962b: 146.
Microibidion fluminense: Zajciw 1972: 53.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio de Janeiro).
172. *Paracompsa latifascia* (Martins, 1970)
? *Compsa latifascia* Martins 1970: 1029, Zajciw 1972: 53.
Compsa albocincta: Zikán & Zikán 1944: 11 (non Thomson 1864).
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia a Santa Catarina), Bolívia.
173. *Pygmodeon andreae* (Germar, 1824)
Cerambyx (Stenocorus) andreae Germar 1824: 511.
Heterachthes andreae: Zikán & Zikán 1944: 12.
Pygmodeon andreae: Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul).
- TRIBO LISSONOTINI Thomson, 1861
174. *Lissonotus spadiceus* Dalman, 1823 (Figura 46)



Figuras 37-45. 37, *Opacibidion opacicollis*; 38, *Tropidion bituberculatum*; 39, *Tropidion calciope*; 40, *Compsibidion divisum*; 41, *Compsibidion nigroterminatum*; 42, *Compsa amoena*; 43, *Compsa inconstans*; 44, *Corimbion vulgare*; 45, *Microibidion fluminense*.

Figures 37-45. 37, *Opacibidion opacicollis*; 38, *Tropidion bituberculatum*; 39, *Tropidion calciope*; 40, *Compsibidion divisum*; 41, *Compsibidion nigroterminatum*; 42, *Compsa amoena*; 43, *Compsa inconstans*; 44, *Corimbion vulgare*; 45, *Microibidion fluminense*.

Lissonotus spadiceus Dalman 1823: 65, Zajciw 1972: 59.

Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones).

TRIBO NECYDALOPSINI Lacordaire, 1869

175. *Ozodes nodicollis* Audinet-Serville, 1834* (Figura 47)

Ozodes nodicollis Audinet-Serville 1834: 99, Zikán & Zikán 1944: 21, Zajciw 1972: 57.

Distribuição - Brasil (Goiás, Minas Gerais ao Paraná).

TRIBO NEOCORINI Martins, 2005

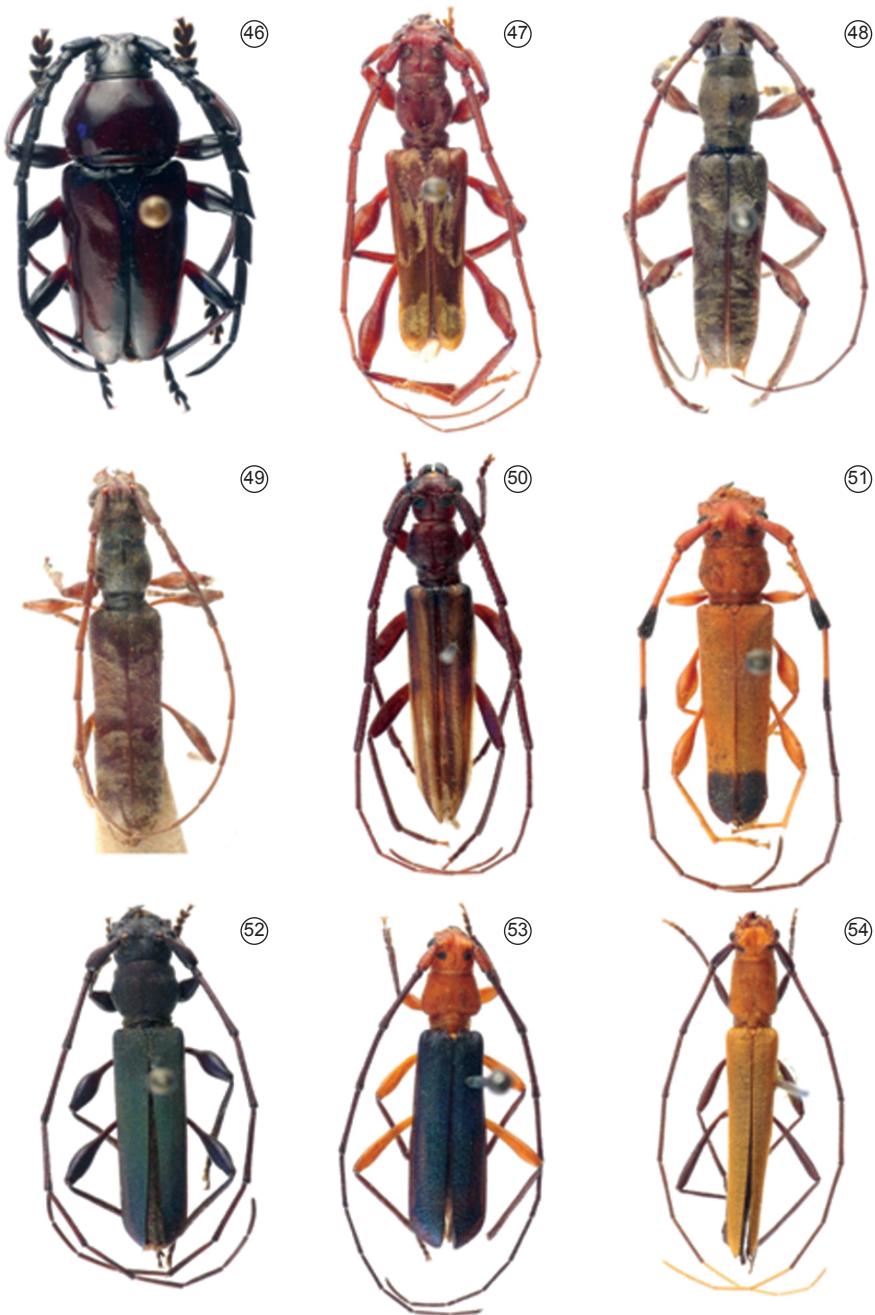
176. *Fregolia listropteroides* Gounelle, 1911

Fregolia listropteroides Gounelle 1911a: 90, Zajciw 1972: 57.

Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Pernambuco ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones).

Cerambycinae do Parque Nacional do Itatiaia

177. *Neocoridolon borgmeieri* Melzer, 1930 (Figura 48)
Neocoridolon borgmeieri Melzer 1930: 188, Zikán & Zikán 1944: 8, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Bahia a Santa Catarina).
178. *Neocorus diversipennis* Belon, 1903 (Figura 49)
Neocorus diversipennis Belon 1903: 50.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo) e na Bolívia.
Amplia-se a distribuição no Brasil para o Estado de Minas Gerais e para a Argentina e registra-se a ocorrência para o PNI.
Material examinado. BRASIL, Minas Gerais, Poços de Caldas, 1 macho, 23.VII.1969, O. Roppa & J. Becker col. (MNRJ); Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 850 m, 1 macho, 6.IX.1960, E. Gouvêa col. (MNRJ); 1 fêmea, 750 m, XI.1960, L. Zikán col. (MNRJ). ARGENTINA, Salta: 1 macho, 19.II.1950 (MNRJ).
179. *Neocorus ibidionoides* (Audinet-Serville, 1834)
Stenogra ibidionoides Audinet-Serville 1834: 98.
Neocorus ibidionoides: Zajciw 1972: 61.
Distribuição - Guiana Francesa, Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones).
- TRIBO OEMINI Lacordaire, 1869
- SUBTRIBO OEMINA Lacordaire, 1869
180. *Malacopterus pavidus* (Germar, 1824)
Cerambyx (Stenocorus) pavidus Germar 1824: 506.
Malacopterus pavidus: Zikán & Zikán 1944: 5, Zajciw 1972: 48.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Uruguai, Argentina (Misiones, Entre Ríos).
181. *Neoeume annulicornis* (Buquet, 1859)*
Oeme annulicornis Buquet 1859: 627.
Oeme annulicornis var. *dubia* Melzer 1928: 144.
Distribuição - Brasil (Amazônia, Goiás, Mato Grosso, Bahia a Santa Catarina), Suriname, Guiana Francesa, Bolívia, Paraguai.
182. *Sphagoeme sahlbergi* Aurivillius, 1893
Sphagoeme sahlbergi Aurivillius 1893: 179, Zikán & Zikán 1944: 5.
Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Bahia a Santa Catarina).
183. *Sphalloeme costipennis* Melzer, 1928
Sphalloeme costipennis Melzer 1928: 143.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones).
184. *Temnopsis latifascia* Martins et Monné, 1975* (Figura 50)
Temnopsis latifascia Martins & Monné 1975: 271.
Distribuição - Brasil (Pernambuco ao Rio Grande do Sul, Goiás), Bolívia, Paraguai, Argentina (Salta).
185. *Temnopsis megacephala* (Germar, 1824)
Cerambyx (Stenocorus) megacephala Germar 1824: 509.
Temnopsis megacephala: Zikán & Zikán 1944: 5, Zajciw 1972: 48.
Distribuição - Brasil (Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, Goiás), Paraguai, Argentina (Misiones).
- SUBTRIBO METHOIDINA Martins, 1997
186. *Euryprosopus clavipes* White, 1853 (Figura 51)
Euryprosopus cyanipennis: Zikán & Zikán 1944: 18.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo a São Paulo).
187. *Paratemnopsis ambigua* (Melzer, 1927) (Figura 52)
Temnopsis ambiguus Melzer 1927a: 141, Zajciw 1972: 48.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro a Santa Catarina).
188. *Proeme rufoscapus* (Aurivillius, 1910) (Figura 53)
Temnopsis rufoscapus Aurivillius 1910: 145, Zajciw 1972: 48.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais a Santa Catarina), Paraguai.
189. *Xanthoeme signaticornis* (Melzer, 1920) (Figura 54)
Temnopsis signaticornis Melzer 1920: 421, Zikán & Zikán 1944: 5, Zajciw 1972: 48.
Distribuição - Brasil (Bahia a Santa Catarina).
Tribo Phlyctaenodini Lacordaire, 1869
190. *Ancylodonta almeidai* (Mendes, 1946) (Figura 55)
Semnus almeidai Mendes 1946: 235.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo).
Tribo Piezocerini Lacordaire, 1869
- SUBTRIBO HARUSPICINA Martins, 1976
191. *Haruspex pictilis* Martins, 1976 (Figura 56)
Haruspex pictilis Martins 1976: 203.
Distribuição - Brasil (Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo).
Amplia-se a distribuição para o Estado de Minas Gerais e registra-se a ocorrência para o PNI.
Material examinado. BRASIL, Minas Gerais: Pedra Azul, 700 m, 1 fêmea, XI.1972, Seabra & Oliveira col. (MNRJ); Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 1 macho, X.1963, H. Gouveia col. (MNRJ).
192. *Haruspex quadripustulatus* Gounelle, 1909
Haruspex quadripustulatus Gounelle 1909: 651, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Jujuy, Salta), Uruguai.
- SUBTRIBO PIEZOCERINA Lacordaire, 1869
193. *Colynthaea coriacea* (Erichson, 1848) (Figura 57)
Piezocera coriacea Erichson in Schomburgk 1848: 573.
Colynthaea grossa: Zikán & Zikán 1944: 10, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Guiana, Guiana Francesa, Brasil (Maranhão a Santa Catarina, Mato Grosso).
194. *Gorybia martes* Pascoe, 1866 (Figura 58)
Gorybia martes Pascoe 1866: 481, Zikán & Zikán 1944: 10, Zajciw 1972: 51.
Distribuição - Brasil (Bahia a Santa Catarina), Paraguai, Argentina (Misiones).
195. *Hemilissa gummosa* (Perty, 1832) (Figura 59)
Acanthoptera gummosa Perty 1832: 90.
Hemilissa gummosa: Zikán & Zikán 1944: 10, Zajciw 1972: 51.



Figuras 46-54. 46, *Lissonotus spadiceus*; 47, *Ozodes nodicollis*; 48, *Neocoridolon borgmeieri*; 49, *Neocorus diversipennis*; 50, *Temnopsis latifascia*; 51, *Euryprosopus clavipes*; 52, *Paratemnopsis ambigua*; 53, *Proeme rufoscapus*; 54, *Xanthoeme signaticornis*.

Figures 46-54. 46, *Lissonotus spadiceus*; 47, *Ozodes nodicollis*; 48, *Neocoridolon borgmeieri*; 49, *Neocorus diversipennis*; 50, *Temnopsis latifascia*; 51, *Euryprosopus clavipes*; 52, *Paratemnopsis ambigua*; 53, *Proeme rufoscapus*; 54, *Xanthoeme signaticornis*.

Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso, Parába ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones).

196. *Piezocera bivittata* Audinet-Serville, 1834 (Figura 60)

Piezocera bivittata Audinet-Serville 1834: 93, Zajciw 1972:

51.

Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai.

197. *Pseudocolynthaea pectoralis* Martins, 1976 (Figura 61)

Pseudocolynthaea pectoralis Martins 1976: 244.

Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio de Janeiro), Argentina (Misiones).

TRIBO PTEROPLATINI Thomson, 1861

198. *Aphylax lyciformis* (Germar, 1824) (Figura 62)

Cerambycinae do Parque Nacional do Itatiaia

Cerambyx lyciformis Germar 1824: 502.

Aphylax lyciformis: Zajciw 1972: 58.

Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Chaco, Santiago del Estero, Córdoba), Uruguai.

199. *Thelgetra latipennis* Thomson, 1864 (Figura 63)

Thelgetra latipennis Thomson 1864: 258.

Distribuição - Segundo Martins & Napp (2006) esta espécie ocorre em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro (Valença), São Paulo e Goiás. Registra-se esta espécie para o PNI.

Material examinado. BRASIL, Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), Maromba, 1 fêmea, 29.XII.1952, C. Leite, Seabra & Zikán col. (MNRJ); 1 fêmea, 26.X.1964, P. R. San Martin & M. A. Monné col. (MNRJ).

TRIBO RHINOTRAGINI Thomson, 1861

200. *Acorethra erato* (Newman, 1840) (Figura 64)

Charis erato Newman 1840: 21.

Acorethra chrysaspis: Zajciw 1972: 55.



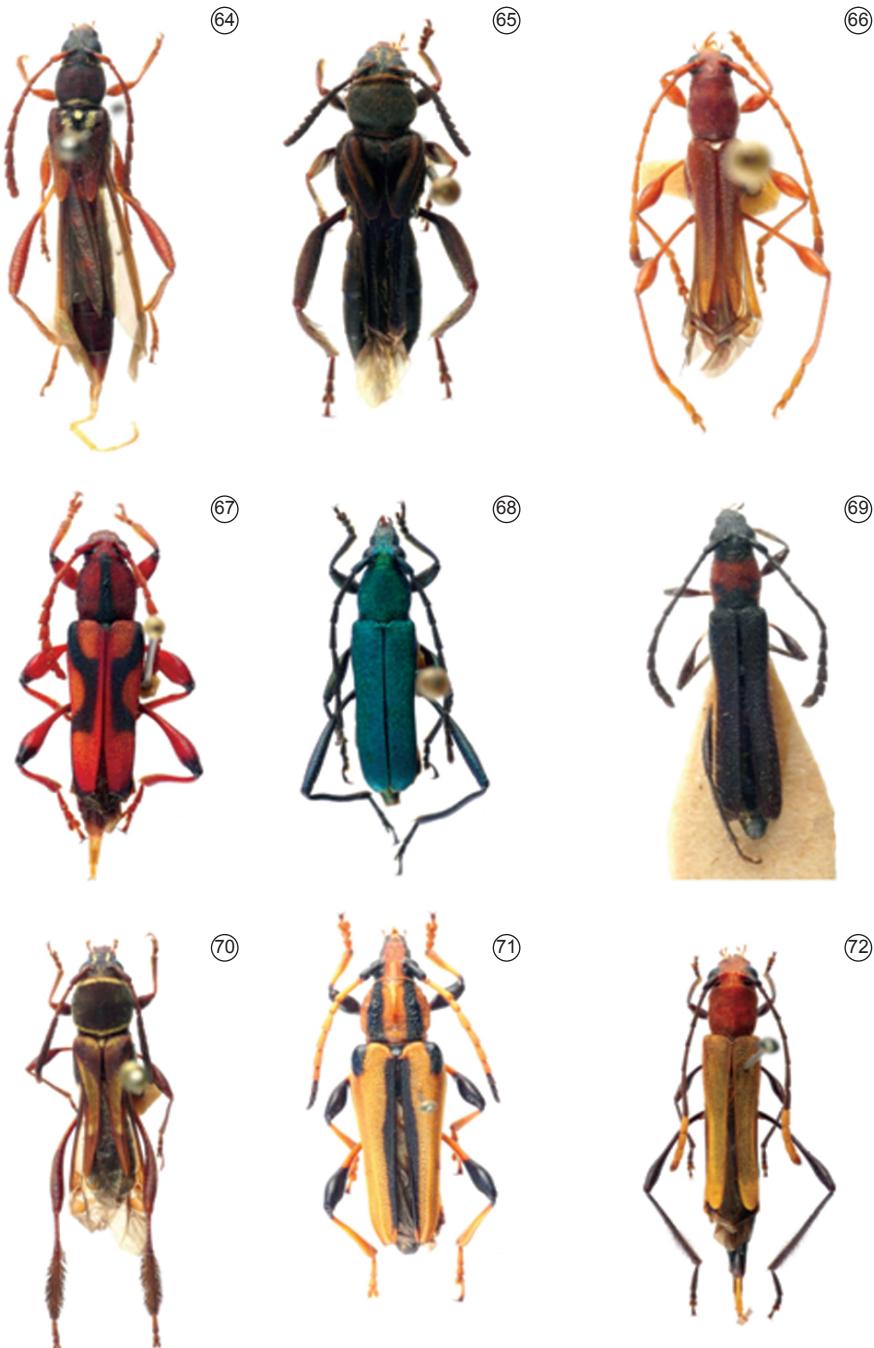
Figuras 55-63. 55, *Ancylodonta almeidai*; 56, *Haruspex pictilis*; 57, *Colynthaea coriacea*; 58, *Gorybia martes*; 59, *Hemilissa gummosa*; 60, *Piezocera bivittata*; 61, *Pseudocolynthaea pectoralis*; 62, *Aphylax lyciformis*; 63, *Thelgetra latipennis*.

Figures 55-63. 55, *Ancylodonta almeidai*; 56, *Haruspex pictilis*; 57, *Colynthaea coriacea*; 58, *Gorybia martes*; 59, *Hemilissa gummosa*; 60, *Piezocera bivittata*; 61, *Pseudocolynthaea pectoralis*; 62, *Aphylax lyciformis*; 63, *Thelgetra latipennis*.

- Distribuição - Brasil (Espírito Santo, Rio de Janeiro).
201. *Acyphoderes aurulenta* (Kirby, 1818)
Necydalis aurulenta Kirby 1818: 443.
Acyphoderes aurulenta: Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai.
202. *Acyphoderes carinicollis* Bates, 1873
Acyphoderes carinicollis Bates 1873: 119, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai.
203. *Acyphoderes crinita* (Klug, 1825)
Stenopterus crinitus Klug 1825: 474.
Acyphoderes crinita: Zikán & Zikán 1944: 15, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina.
204. *Acyphoderes hirtipes* (Klug, 1825)
Stenopterus hirtipes Klug 1825: 473.
Acyphoderes hirtipes: Zikán & Zikán 1944: 15, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Bahia ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones).
205. *Epimelitta barbicrus* (Kirby, 1818)
Necydalis barbicrus Kirby 1818: 443.
Epimelitta barbicrus: Zikán & Zikán 1944: 16, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Goiás, Minas Gerais ao Paraná), Paraguai, Argentina (Misiones), Bolívia.
206. *Epimelitta melanaria* (Gounelle, 1911) (Figura 65)
Charisia melanaria Gounelle 1911a: 57.
Epimelitta melanaria: Zikán & Zikán 1944: 16, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Goiás, Rio de Janeiro).
207. *Epimelitta viridimicans* Fisher, 1952
Epimelitta (?) viridimicans Fisher 1952: 2.
Epimelitta viridimicans: Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo ao Paraná).
208. *Isthmiade braconides* (Perty, 1832)
Stenopterus braconides Perty 1832: 94.
Isthmiade braconides: Zikán & Zikán 1944: 15, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones).
209. *Isthmiade macilenta* Bates, 1873
Isthmiade macilenta Bates 1873: 122, Zikán & Zikán 1944: 15, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Uruguai.
210. *Isthmiade rubra* Bates, 1873
Isthmiade rubra Bates 1873: 121, Zikán & Zikán 1944: 15, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Goiás, Espírito Santo a Santa Catarina).
211. *Lygrocharis neivai* Melzer, 1927 (Figura 66)
- Lygrocharis neivai* Melzer 1927b: 567, Zikán & Zikán 1944: 17, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro a Santa Catarina).
212. *Neoregostoma coccineum* (Gory, 1831) (Figura 67)
Rhinotragus coccineus Gory in Guérin-Méneville 1831: pl. 44, fig. 7.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo ao Rio Grande do Sul). Registrada no Estado do Rio de Janeiro apenas para a capital. Registra-se para o PNI.
Material examinado. BRASIL, Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 700m. 1 fêmea, 20-28.XI.1968, H. S. & M. A. Monné col. (MNRJ).
213. *Odontocera albitalris* Melzer, 1922
Odontocera albitalris Melzer 1922: 9, Zikán & Zikán 1944: 15, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro).
214. *Odontocera dice* Newman, 1841
Odontocera dice Newman 1841: 91, Zikán & Zikán 1944: 15, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul).
215. *Odontocera gracilis* (Klug, 1825)
Stenopterus gracilis Klug 1825: 472.
Odontocera gracilis: Zikán & Zikán 1944: 15, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo ao Rio Grande do Sul).
216. *Odontocera leucothea* Bates, 1873
Odontocera leucothea Bates 1873: 42, Zikán & Zikán 1944: 15, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo a Santa Catarina).
217. *Odontocera nigriclavis* Bates, 1873
Odontocera nigriclavis Bates 1873: 41, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo ao Rio Grande do Sul).
218. *Odontocera pusilla* Gounelle, 1911
Odontocera pusilla Gounelle 1911a: 38, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio de Janeiro).
219. *Odontocera tridentifera* Gounelle, 1913
Odontocera tridentifera Gounelle 1913: 221, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro a Santa Catarina), Argentina (Misiones).
220. *Odontocera zikani* Melzer, 1927
Odontocera zikani Melzer 1927b: 565.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo).
221. *Ommata (Ommata) maia* (Newman, 1841)
Odontocera ? maia Newman 1841: 92.
Ommata (Ommata) maia: Zikán & Zikán 1944: 14, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Uruguai.
222. *Ommata (Agaone) viridis* Gounelle, 1911* (Figura 68)
Ommata (Agaone) viridis Gounelle 1911a: 36.

Cerambycinae do Parque Nacional do Itatiaia

- Distribuição - Brasil (Goiás, Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones). Registrados para o PNI.
- Material examinado. BRASIL, Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 700 m, 1 fêmea, 15-17.XI.2007, M. L. Monné, M. A. Monné, M. Simões & H. Quintino col. (MNRJ).
223. *Ommata (Chrysaethe) atrata* Bates, 1872
Ommata atrata Bates 1872: 184.
Ommata (Chrysaethe) atrata: Zikán & Zikán 1944: 14, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul).
224. *Ommata (Chrysaethe) atrocephala* Fisher, 1947
Ommata (Chrysaethe) atrocephala Fisher 1947: 1, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro a Santa Catarina).
225. *Ommata (Eclipta) anoguttata* Bates, 1873
Ommata (Eclipta) anoguttata Bates 1873: 35, Zikán & Zikán 1944: 14, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro ao Paraná).
226. *Ommata (Eclipta) bicoloripes* Zajciw, 1965
Ommata (Eclipta) bicoloripes Zajciw 1965a: 204.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo). Registra-se para os Estados da Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina e para o PNI.
Material examinado. BRASIL, Bahia: Encruzilhada, estrada Rio-Bahia km 965, 960 m, 1 macho, XI.1974, Seabra & Roppa col. (MNRJ). Minas Gerais: Tiradentes (Serra de São José), 1 macho, X.1985, O. Roppa & J. Becker col. (MNRJ). Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 400 m, 2 machos, x.1970, W. Zikán col. (MNRJ). Santa Catarina: Nova Teutônia, 1 macho, XI.1950, F. Plaumann col. (MNRJ).
227. *Ommata (Eclipta) fenestrata* (Lucas, 1857)
Oregostoma fenestratum Lucas in Castelnau 1857: 182.
Ommata (Eclipta) fenestrata: Zikán & Zikán 1944: 14, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia a São Paulo).
228. *Ommata (Eclipta) flavidollis* Bates, 1873
Ommata (Eclipta) flavidollis Bates 1873: 30, Zikán & Zikán 1944: 14, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro ao Paraná).
229. *Ommata (Eclipta) flavipes* Melzer, 1922
Ommata (Eclipta) flavipes Melzer 1922: 6, Zikán & Zikán 1944: 14, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro).
230. *Ommata (Eclipta) melzeri* Zajciw, 1967
Ommata (Eclipta) melzeri Zajciw 1967: 199.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro).
231. *Ommata (Eclipta) notaticollis* Gounelle, 1911 (Figura 69)
Ommata (Eclipta) notaticollis Gounelle 1911a: 31.
Distribuição - Brasil (Goiás). Amplia-se a distribuição para Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina.
Material examinado. BRASIL, Minas Gerais: Pedra Azul, 1 macho, 2 fêmeas, XI.1971, Seabra & Oliveira col. (MNRJ). Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 400 m, 1 fêmea, X.1970, W. Zikán col. (MNRJ); Rio de Janeiro (Corcovado), 1 fêmea, IX.1964, Alvarenga & Seabra col. (MNRJ). Santa Catarina: Nova Teotônia, 3 fêmeas, 4.XI.1949, F. Plaumann col. (MNRJ).
232. *Ommata (Eclipta) thoracica* Bates, 1873
Ommata (Eclipta) thoracica Bates 1873: 30.
Ommata (Ommata) thoracica: Zikán & Zikán 1944: 14, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul).
233. *Ommata (Eclipta) vitticollis* Bates, 1873
Ommata (Eclipta) vitticollis Bates 1873: 35, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro ao Paraná).
234. *Ommata (Eclipta) xantho* Bates, 1873
Ommata (Eclipta) xantho Bates 1873: 35, Zajciw 1972: 54.
Ommata (Ommata) xantho: Zikán & Zikán 1944: 14.
Distribuição - Brasil (Paraná, Santa Catarina).
235. *Ommata (Ecliptophanes) laticornis* Melzer, 1922
Ommata (?) laticornis Melzer 1922: 7.
Ommata (Eclipta) laticornis: Zikán & Zikán 1944: 14.
Ommata (Ecliptophanes) laticornis: Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo).
236. *Ommata (Rhopalessa) demissa* Melzer, 1934
Ommata (Rhopalessa) demissa Melzer 1934: 215, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul), Paraguai.
237. *Phesquia simulans* Bates, 1873 (Figura 70)
Phesquia simulans Bates 1873: 127, Zikán & Zikán 1944: 16, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones).
238. *Phygopoda fugax* Thomson, 1864
Phygopoda fugax Thomson 1864: 164, Zikán & Zikán 1944: 16, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro).
239. *Rhinotragus festivus* Perty, 1832 (Figura 71)
Rhinotragus festivus Perty 1832: 94, Zikán & Zikán 1944: 13, Zajciw 1972: 54.
Distribuição - Brasil (Goiás, Minas Gerais, São Paulo).
240. *Sphecomorpha murina* (Klug, 1825)
Stenopterus murinus Klug 1825: 473.
Sphecomorpha murina: Zikán & Zikán 1944: 15, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina.
241. *Xenocrasis badeni* Bates, 1873
Xenocrasis badeni Bates 1873: 132, Zajciw 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo ao Rio Grande do Sul).
242. *Xenocrasis vestitipennis* Zajciw, 1963 (Figura 72)
Xenocrasis vestitipennis Zajciw 1963b: 252, 1972: 55.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro).
- TRIBO RHOPALOPHORINI BLANCHARD, 1845
243. *Cosmisoma scopollicorne* (Kirby, 1818) (Figura 73)



Figuras 64-72. 64, *Acorethra erato*; 65, *Epinellita melanaria*; 66, *Lygrocharis neivai*; 67, *Neoregestoma coccineum*; 68, *Ommata (Agaone) viridis*; 69, *Ommata (Eclipta) notaticollis*; 70, *Phespia simulans*; 71, *Rhinotragus festivus*; 72, *Xenocrasis vestitipennis*.

Figures 64-72. 64, *Acorethra erato*; 65, *Epinellita melanaria*; 66, *Lygrocharis neivai*; 67, *Neoregestoma coccineum*; 68, *Ommata (Agaone) viridis*; 69, *Ommata (Eclipta) notaticollis*; 70, *Phespia simulans*; 71, *Rhinotragus festivus*; 72, *Xenocrasis vestitipennis*.

Saperda scopolicornis Kirby 1818: 442.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo). No Rio de Janeiro está citada para a capital e registramos para o PNI.

Material examinado. BRASIL, Rio de Janeiro: Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 700m, 1 fêmea, 18.IX.1935, J. F. Zikán col. (MNRJ).

244. *Dihammaphora signaticollis* Chevrolat, 1859

Dihammaphora signaticollis Chevrolat 1859: 51, Zikán & Zikán 1944: 20, Zajciw 1972: 57.

Distribuição - Brasil (Goiás, Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones), Uruguai.

245. *Dihammaphoroides sanguinicollis* Zajciw, 1967

Dihammaphoroides sanguinicollis Zajciw 1967: 202.

Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro).

Cerambycinae do Parque Nacional do Itatiaia

246. *Disaulax hirsuticornis* (Kirby, 1818) (Figura 74)

Saperda hirsuticornis Kirby 1818: 442.

Disaulax hirsuticornis: Zikán & Zikán 1944: 20, Zajciw 1972: 57.

Distribuição - Brasil (Goiás, Minas Gerais ao Paraná), Paraguai.

247. *Haenkea atra* (Chevrolat, 1855)

Listroptera atra Chevrolat 1855: 180.

Dihammaphora atra: Zikán & Zikán 1944: 20, Zajciw 1972: 57.

Distribuição - Brasil (Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul).

248. *Listroptera tenebricosa* (Olivier, 1790)

Cerambyx tenebricosus Olivier 1790: 309.

Listroptera aterrima: Zikán & Zikán 1944: 20, Zajciw 1972: 57.

Distribuição - Mexico (Veracruz) a Argentina e Uruguai.

249. *Rhopalophora collaris* (Germar, 1824)

Callichroma collare Germar 1824: 498.

Rhopalophora collaris: Zikán & Zikán 1944: 20, Zajciw 1972: 57.

Distribuição - Brasil (Pernambuco ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina, Uruguai.

250. *Thalusia erythromera* (Audinet-Serville, 1834) (Figura 75)

Coremia erythromera Audinet-Serville 1834: 23.

Coremia (Thalusia) erythromera: Zikán & Zikán 1944: 19, Zajciw 1972: 56.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Paraguai.

TRIBO SMODICINI Lacordaire, 1869

251. *Nesosmodicum gracile* (Melzer, 1923)

Smodicum gracile Melzer 1923: 3, Zikán & Zikán 1944: 4.

Nesosmodicum gracile: Zajciw 1972: 48.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo).

252. *Smodicum depressum* Thomson, 1878 (Figura 76)

Smodicum depressum Thomson 1878: 6, Zikán & Zikán 1944: 4, Zajciw 1972: 48.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul).

TRIBO SYDACINI Martins, 2003

253. *Sydex stramineus* Lacordaire, 1869

Sydex stramineus Lacordaire 1869: 336, Zikán & Zikán 1944: 11, Zajciw 1972: 48.

Sydex fuscolineatus: Zikán & Zikán 1944: 11.

Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Pernambuco ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones).

TRIBO TILLOMORPHINI Lacordaire, 1869

254. *Epropetes serrana* Martins et Napp, 1984 (Figura 77)

Epropetes serrana Martins & Napp 1984: 434.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro).

255. *Epropetes velutina* Martins, 1975

Epropetes velutina Martins 1975: 10.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais e São Paulo). Amplia-se a distribuição no Brasil para o Estado do Rio de Janeiro e registramos para o PNI.

Material examinado. BRASIL, Rio de Janeiro: Rio de Janeiro (Corcovado), 1 fêmea, 15.X.1966, Alvarenga & Seabra col. (MNRJ); 1 macho, 14.IX.1970, C. A. C. Seabra col. (MNRJ); Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia), 700 m, 1 macho, 1.XI.1947, H. Zellibor col. (MNRJ).

TRIBO TORNEUTINI Thomson, 1860

256. *Coccoderus novempunctatus* (Germar, 1824) (Figura 78)

Cerambyx (Stenocorus) novempunctatus Germar 1824: 505.

Coccoderus novempunctatus: Zikán & Zikán 1944: 6.

Coccoderus novemmaculatus: Zajciw 1972: 49.

Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones, Salta, Santiago del Estero, Chaco, Entre Ríos, Buenos Aires), Uruguai.

257. *Coccoderus sexmaculatus* Buquet, 1840

Coccoderus sexmaculatus Buquet 1840b: 295, Zikán & Zikán 1944: 6, Zajciw 1972: 49.

Distribuição - Brasil (Bahia a São Paulo).

258. *Diploschema rotundicolle* (Audinet-Serville, 1834)

Phaenicocerus rotundicollis Audinet-Serville 1834: 29.

Diploschema rotundicolle: Zikán & Zikán 1944: 6, Zajciw 1972: 49.

Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Pernambuco ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (largamente distribuída), Uruguai.

259. *Praxithea derourei* (Chabriac, 1857) (Figura 79)

Xestia De Rourei Chabriac 1857: 196.

Praxithea derourei: Zikán & Zikán 1944: 6, Zajciw 1972: 49.

Distribuição - Brasil (Goiás, Pernambuco ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (largamente distribuída), Uruguai.

260. *Praxithea thomsonii* (Chabriac, 1857) (Figura 80)

Xestia thomsonii Chabriac, 1857: 195.

Praxithea thomsonii: Zikán & Zikán 1944: 6, Zajciw 1972: 49.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais a Santa Catarina).

261. *Psygomatocerus wagleri* Perty, 1828 (Figura 81)

Psygomatocerus wagleri Perty 1828: 740, Zikán & Zikán 1944: 6, Zajciw 1972: 49.

Distribuição - Brasil (Alagoas ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones, Tucumán, Chaco, Corrientes).

TRIBO TRACHYDERINI Dupont, 1836

SUBTRIBO ANCYLOCERINA Thomson, 1864

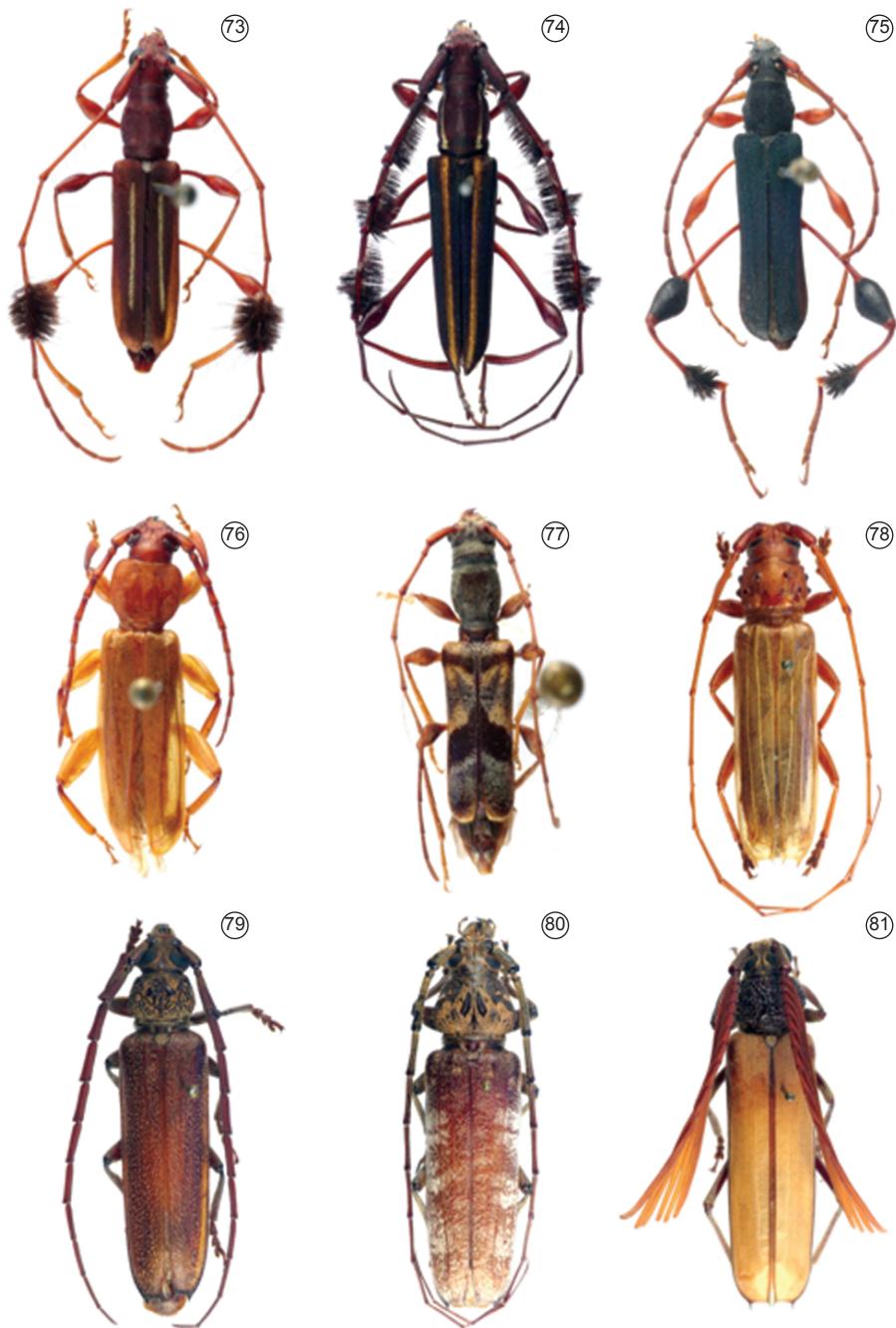
262. *Ancylocera cardinalis* (Dalman, 1823) (Figura 82)

Cerambyx ? cardinalis Dalman 1823: 67.

Ancylocera cardinalis: Zikán & Zikán 1944: 22, Zajciw 1972: 58.

Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso, Paraíba ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina, Uruguai.

263. *Callancyla curvicollis* (Buquet, 1857) (Figura 83)



Figuras 73-81. 73, *Cosmisoma scopulicorne*; 74, *Disaulax hirsuticornis*; 75, *Thalusia erythromera*; 76, *Smodicum depresso*; 77, *Epropetes serrana*; 78, *Coccoderus novempunctatus*; 79, *Praxitheaa derourei*; 80, *Praxitheaa thomsonii*; 81, *Psygomatocerus wagleri*.

Figures 73-81. 73, *Cosmisoma scopulicorne*; 74, *Disaulax hirsuticornis*; 75, *Thalusia erythromera*; 76, *Smodicum depresso*; 77, *Epropetes serrana*; 78, *Coccoderus novempunctatus*; 79, *Praxitheaa derourei*; 80, *Praxitheaa thomsonii*; 81, *Psygomatocerus wagleri*.

Ancylolera curvicollis Buquet 1857: 138.

Callancyla curvicollis: Zikán & Zikán 1944: 22, Zajciw 1972: 58.

Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones, Corrientes).

SUBTRIBO TRACHYDERINA DUPONT, 1836

264. *Allocerus spencii* (Kirby, 1818) (Figura 84)

Prionus spencii Kirby 1818: 438.

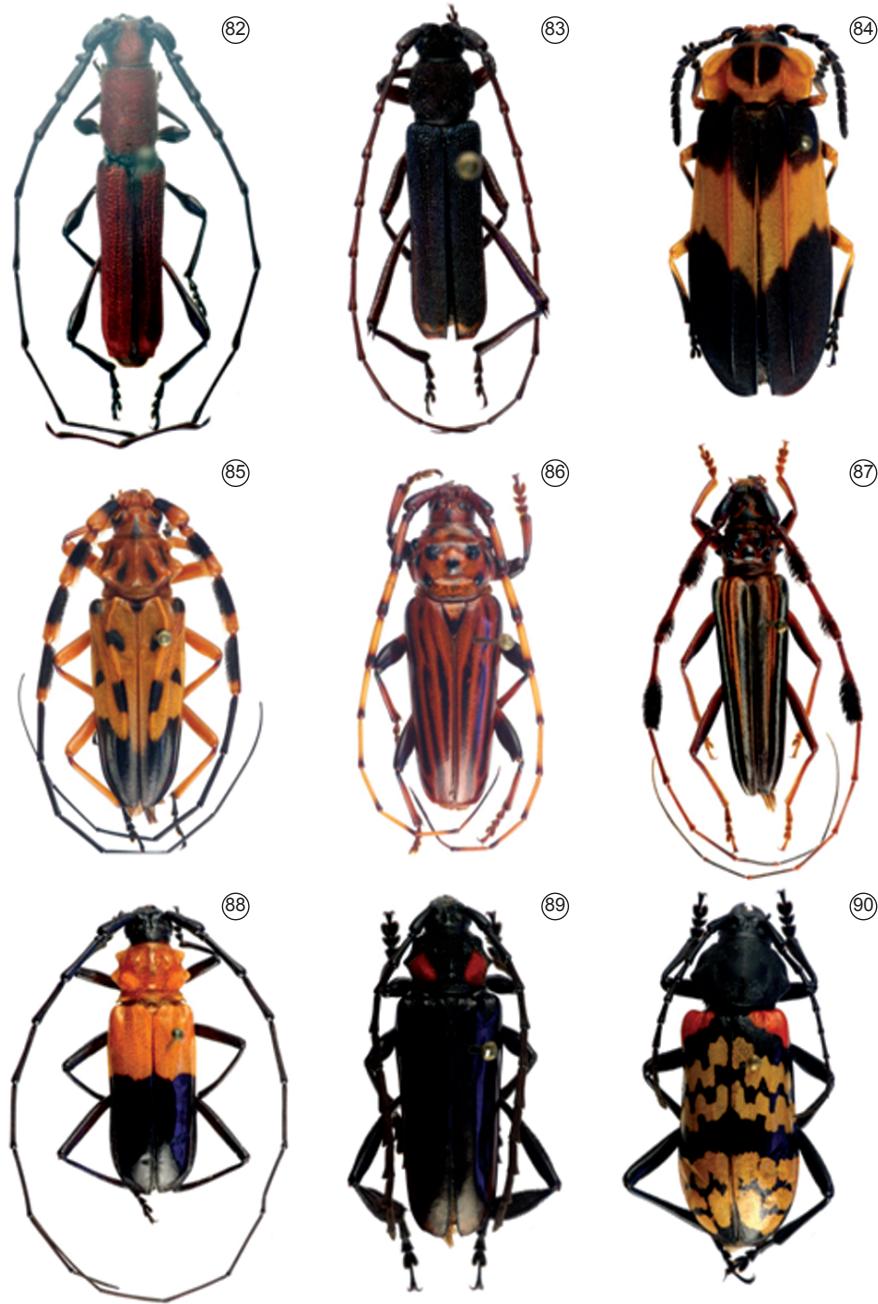
Tropidosoma spencii: Zikán & Zikán 1944: 22, Zajciw 1972: 58.

Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Chaco, Misiones, Corrientes, Entre Ríos), Uruguai.

265. *Andraegoidus rufipes rufipes* (Fabricius, 1787)

Cerambycinae do Parque Nacional do Itatiaia

265. *Cerambyx rufipes* Fabricius 1787: 133.
Trachyderes rufipes: Zikán & Zikán 1944: 24, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraíba ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina.
266. *Batus hirticornis* (Gyllenhal, 1817)*
Trachyderes hirticornis Gyllenhal in Schoenherr 1817: 176.
Batus hirticornis: Zikán & Zikán 1944: 23, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina.
267. *Batus latreillei* (White, 1853) (Figura 85)
Lophonocerus latreillei White 1853: 83.
Batus latreillei: Zikán & Zikán 1944: 23, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - Brasil (Bahia a São Paulo).
268. *Chydarteres dimidiatus dimidiatus* (Fabricius, 1787)
Cerambyx dimidiatus Fabricius 1787: 133.
Trachyderes dimidiatus: Zikán & Zikán 1944: 24.
Distribuição - Colômbia a Argentina e Uruguai.
269. *Chydarteres octolineatus* (Thunberg, 1822) (Figura 86)
Trachyderes octolineatus Thunberg 1822: 305, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - Brasil (Espírito Santo a Santa Catarina), Argentina.
270. *Chydarteres striatus striatus* (Fabricius, 1787)
Cerambyx striatus Fabricius 1787: 133.
Trachyderes striatus: Zikán & Zikán 1944: 24, Zajciw 1972: 59.
Distribuição - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina, Uruguai.
271. *Cosmocerus strigosus* Guérin-Méneville, 1844 (Figura 87)
Cosmocerus strigosus Guérin-Méneville 1844: 219, Zikán & Zikán 1944: 23, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones).
272. *Cryptobias coccineus* Dupont, 1834 (Figura 88)
Cryptobias coccineus Dupont in Audinet-Serville 1834: 36, Zikán & Zikán 1944: 22, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro).
273. *Dorcacerus barbatus* (Olivier, 1790)
Cerambyx barbatus Olivier 1790: 300.
Dorcadocerus barbatus: Zikán & Zikán 1944: 23, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - México a Argentina.
274. *Drychateres bilineatus* (Olivier, 1795)
Cerambyx bilineatus Olivier 1795: (67) 17.
Trachyderes bilineatus: Zikán & Zikán 1944: 24, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - Brasil (Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Paraíba ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (largamente distribuída), Uruguai.
275. *Eriphus bisignatus* (Germar, 1824)
Callidium (Clytus) bisignatus Germar 1824: 516.
Eriphus bisignatus: Zajciw 1972: 58.
Eriphosoma bisignatum: Zikán & Zikán 1944: 21.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio de Janeiro).
276. *Martinsellus signatus* (Gyllenhal, 1817)
Trachyderes signatus Gyllenhal in Schoenherr 1817: 177, Zikán & Zikán 1944: 24, Zajciw 1972: 59.
Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia ao Rio Grande do Sul), Bolívia, Paraguai, Argentina (largamente distribuída), Uruguai.
277. *Neomegaderus stigma* (Linnaeus, 1758)
Cerambyx stigma Linnaeus 1758: 395.
Megaderus stigma: Zikán & Zikán 1944: 24, Zajciw 1972: 59.
Distribuição - Nicarágua a Argentina e Uruguai.
278. *Oxymerus aculeatus aculeatus* Dupont, 1838
Oxymerus aculeatus Dupont 1838: 38, Zikán & Zikán 1944: 24.
Oxymerus confusus: Zajciw 1972: 59.
Distribuição - Brasil (Goiás, Mato Grosso, Bahia a São Paulo).
279. *Phaedinus martii* (Perty, 1832) (Figura 89)
Prionus martii Perty 1832: 86.
Phaedinus martii: Zikán & Zikán 1944: 23, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - Brasil (Goiás, Minas Gerais a Santa Catarina), Paraguai, Argentina (Misiones).
280. *Poecilopeplus corallifer* (Sturm, 1826) (Figura 90)
Prionus corallifer Sturm 1826: 79.
Poecilopeplus corallifer: Zikán & Zikán 1944: 22, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul).
281. *Prodontia dimidiata* Audinet-Serville, 1834
Prodontia dimidiata Audinet-Serville 1834: 65, Zikán & Zikán 1944: 23, Zajciw 1972: 58.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro a Santa Catarina).
282. *Retrachydes thoracicus thoracicus* (Olivier, 1790)
Cerambyx thoracicus Olivier 1790: 300.
Trachyderes thoracicus: Zajciw 1972: 59.
Distribuição - Bolívia, Brasil (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Maranhão ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (largamente distribuída), Uruguai.
283. *Stiphilus quadripunctatus* Buquet, 1840 (Figura 91)
Stiphilus quadripunctatus Buquet 1840a: 172, Zajciw 1972: 59.
Distribuição - Brasil (Rio de Janeiro).
284. *Trachelissa pustulata* (Audinet-Serville, 1834) (Figura 92)
Trachelia pustulata Audinet-Serville 1834: 25.
Trachelissa pustulata: Zikán & Zikán 1944: 22.
Distribuição - Brasil (Bahia a São Paulo).
285. *Trachyderes (Trachyderes) succinctus succinctus* (Linnaeus, 1758)
Cerambyx succinctus Linnaeus 1758: 391.
Trachyderes succinctus: Zikán & Zikán 1944: 24, Zajciw 1972: 59.
Distribuição - Costa Rica ao sul do Brasil, Guadalupe, Martinique, St. Thomas, St. Martin, Granada, Trinidad & Tóbagó.
- TRIBO UNXIINI NAPP, 2007
286. *Allopeba signaticornis* (Lucas, 1857) (Figura 93)



Figuras 82-90. 82, *Ancylocera cardinalis*; 83, *Callancyla curvicollis*; 84, *Allocerus spencei*; 85, *Batus latrellei*; 86, *Chydarteres octolineatus*; 87, *Cosmocerus strigosus*; 88, *Cryptobias coccineus*; 89, *Phaeinus martii*; 90, *Poecilopeplus corallifer*.

Figures 82-90. 82, *Ancylocera cardinalis*; 83, *Callancyla curvicollis*; 84, *Allocerus spencei*; 85, *Batus latrellei*; 86, *Chydarteres octolineatus*; 87, *Cosmocerus strigosus*; 88, *Cryptobias coccineus*; 89, *Phaeinus martii*; 90, *Poecilopeplus corallifer*.

Chariergus (Oregostoma) signaticornis Lucas in Castelnau 1857: 188.

Chariergus signaticornis: Zikán & Zikán 1944: 18, Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Goiás, Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones).

287. *Chariergus tabidus* (Klug, 1825) (Figura 94)

Cerambyx tabidus Klug 1825: 461.

Chariergus tabidus: Zikán & Zikán 1944: 18, Zajciw 1972: 56.
Distribuição - Brasil (Goiás, Bahia ao Rio Grande do Sul), Argentina (Corrientes, Entre Ríos), Uruguai.

288. *Ethemon lepidum lepidum* Thomson, 1864 (Figura 95)

Ethemon lepidum Thomson 1864: 262, Zikán & Zikán 1944: 18, Zajciw 1972: 56.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro).

289. *Paromoeocerus barbicornis* (Fabricius, 1792) (Figura 96)

Saperda barbicornis Fabricius 1792: 311.

Paramoeocerus plumiger: Zikán & Zikán 1944: 18, Zajciw 1972: 56.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Jujuy, Salta, Tucumán, Misiones, Chaco, Santa Fé, Corrientes, Entre Ríos, Buenos Aires), Uruguai.

290. *Paromoeocerus stictonotus* Napp, 1976 (Figura 97)

Paromoeocerus stictonotus Napp 1976: 32.

Distribuição - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro).

291. *Parunxia scopifera* (Klug, 1825) (Figura 98)

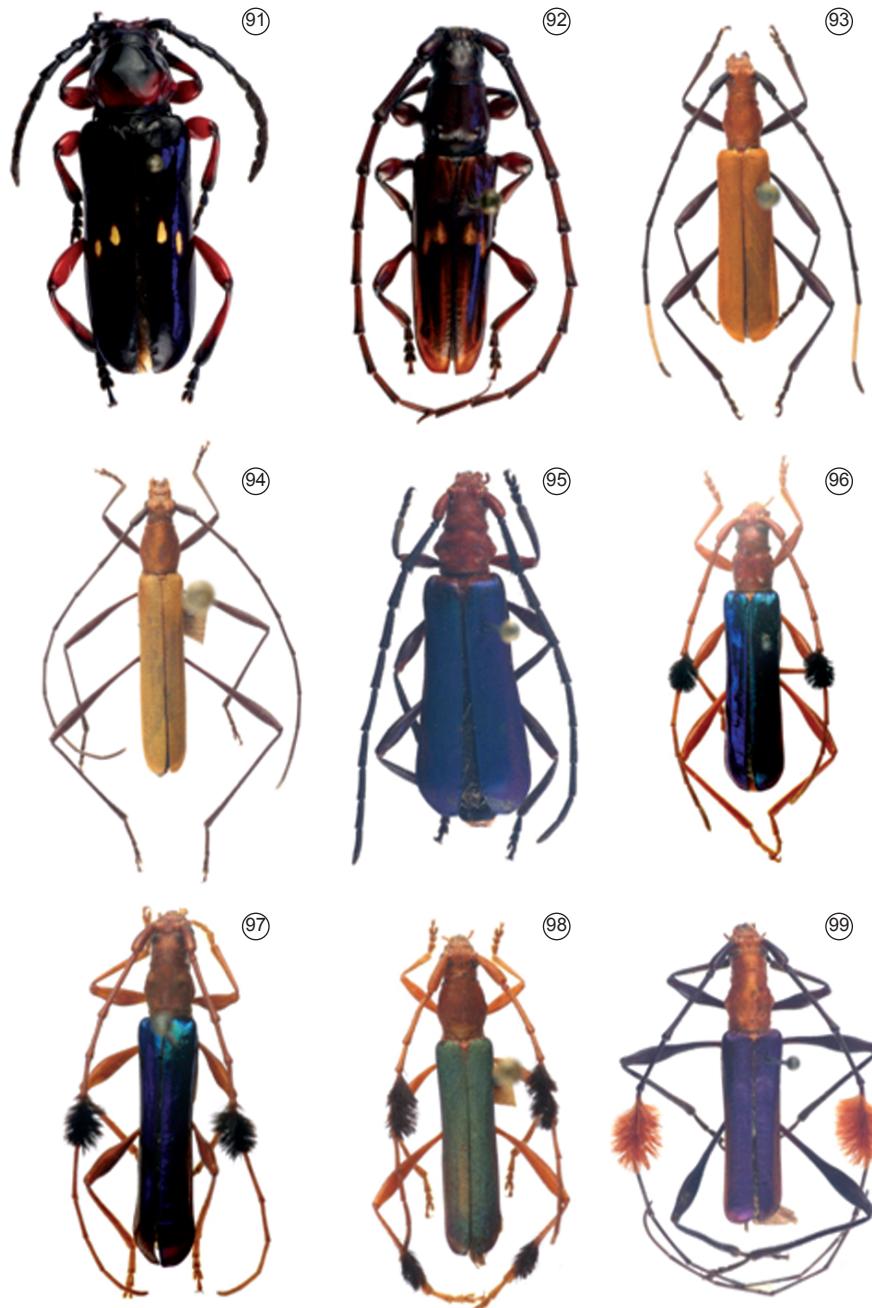
Callichroma scopiferum Klug 1825: 461.

Unxia scopifer: Zikán & Zikán 1944: 18, Zajciw 1972: 56.

Distribuição - Brasil (Espírito Santo ao Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul), Uruguai.

292. *Unxia gracilior* (Burmeister, 1865)

Cosmisoma gracilior Burmeister 1865: 171.



Figuras 91-99. 91, *Stiphilus quadripunctatus*; 92, *Trachelissa pustulata*; 93, *Allopeba signaticornis*; 94, *Chariergus tabidus*; 95, *Ethemon lepidum lepidum*; 96, *Paromoeocerus barbicornis*; 97, *Paromoeocerus stictonotus*; 98, *Parunxia scopifera*; 99, *Unxia laeta*.

Figures 91-99. 91, *Stiphilus quadripunctatus*; 92, *Trachelissa pustulata*; 93, *Allopeba signaticornis*; 94, *Chariergus tabidus*; 95, *Ethemon lepidum lepidum*; 96, *Paromoeocerus barbicornis*; 97, *Paromoeocerus stictonotus*; 98, *Parunxia scopifera*; 99, *Unxia laeta*.

Unxia gracilior: Zikán & Zikán 1944: 18.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones, Entre Ríos, Buenos Aires), Uruguai.

293. *Unxia laeta* (Guérin-Méneville, 1844) (Figura 99)

Cosmisoma laetum Guérin-Méneville 1844: 232.
Unxia laeta: Zikán & Zikán 1944: 18.
Distribuição - Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul).

Agradecimentos

À FAPERJ pelo auxílio Apoio a Pesquisa No. E-26/110.141/2008, ao CNPq pelo auxílio Edital Universal No. 471726/2007-9, e ao IBAMA pela autorização de coleta No. 16928-1. Ao Diretor de Pesquisa do PNI, Leo Nascimento, por incentivar a realização dos estudos no parque. Ao Joel, funcionário do parque, pelas gentilezas durante as estadias na Casa do Pesquisador no PNI. Aos consultores pelas sugestões ao manuscrito.

Referências Bibliográficas

- AUDINET-SERVILLE, J.G. 1833. Nouvelle classification de la famille des longicornes (suite). Ann. Soc. Ent. Fr. 2(1):528-573.
- AUDINET-SERVILLE, J.G. 1834. Nouvelle classification de la famille des longicornes (suite). Ann. Soc. Ent. Fr. 3(1):5-110.
- AURIVILLIUS, C. 1893. Neue oder wenig bekannte Coleoptera Longicornia. 4. Ent. Tidskr. 14:177-186.
- AURIVILLIUS, C. 1899. Neue oder wenig bekannte Coleoptera Longicornia. 6. Ent. Tidskr. 20:259-265.
- AURIVILLIUS, C. 1910. Neue oder wenig bekannte Coleoptera Longicornia. 11. Ark. Zool. 7(3): 143-187.
- BATES, H.W. 1870. Contributions to an insect fauna of the Amazon Valley (Coleoptera: Cerambycidae). Trans. Ent. Soc. Lond. 1870:243-444.
- BATES, H.W. 1872. On the longicorn Coleoptera of Chontales, Nicaragua. Trans. Ent. Soc. Lond. 1872:163-238.
- BATES, H.W. 1873. Notes on the longicorn Coleoptera of tropical America. Ann. Mag. Nat. Hist. 11(4):21-132.
- BATES, H.W. 1879. New genera and species of Callichrominae (Coleoptera, Longicornia). Cist. Ent. 2:395-419.
- BATES, H.W. 1885. Biologia Centrali-Americana, Insecta, Coleoptera, suppl. to Longicornia. London, p. 249-436.
- BELON, P.M. 1890. Description d'un longicorne exotique. Bull. Soc. Ent. France. 1890:9-11.
- BELON, P.M. 1903. Matériaux pour l'étude des longicornes de Bolivie. Revue Ent. 22:47-76.
- BLANCHARD, C.E. 1851. Fauna chilena, insectos, coleópteros. In História física y política de Chile (C. Gay, ed.). Zoología. 5:285-563.
- BUQUET, J.B.L. 1840a. Coléoptères nouveaux. Revue Zool. 1840:172-173.
- BUQUET, J.B.L. 1840b. Notice sur un genre nouveau de longicornes, de la tribu des cérambycins. Revue Zool. 1840:292-295.
- BUQUET, J.B.L. 1844. In Iconographie du règne animal de G. Cuvier (Insectes) (F.E. Guérin-Méneville). Baillière, Paris, 576 p.
- BUQUET, J.B.L. 1852. Notice monographique sur le genre *Trachysomus*, de la tribu des lamiaires, suivie de la description de cinq espèces nouvelles de criodions. Ann. Soc. Ent. Fr. 10(2):349-358.
- BUQUET, J.B.L. 1857. Lettre sur le genre *Ancylocera* de la famille des cérambycides. Archiv. Ent. 1:137-138.
- BUQUET, J.B.L. 1859. Mémoire sur deux genres nouveaux de coléoptères de la famille des longicornes (*Oxilus* et *Sthelenus*), suivi de la description de plusieurs espèces appartenant aux genres *Platyarthron*, *Oeme* (*Sclerocerus* Dej.), *Clytus*, *Apriona*, *Cerosterna* et *Acanthoderus*. Ann. Soc. Ent. Fr. 7(3):619-636.
- BUQUET, J.B.L. 1860. Description de quelques longicornes nouveaux. Ann. Soc. Ent. Fr. 8(3): 617-628.
- BURMEISTER, H.C. 1865. Longicornia Argentina. Systematische Uebersicht der Bockkäfer der La Plata-Staaten. Stettin. Ent. Ztg. 26:156-181.
- CHABRILLAC, F. 1857. Description de treize espèces de cérambycides. Archiv. Ent. 1:194-200.
- CHEVROLAT, L.A. 1855. Description de vingt et une espèces nouvelles de coléoptères longicornes. Rev. Mag. Zool. 7(2):178-187.
- CHEVROLAT, L.A. 1859. Description d'un genre nouveau établi aux dépens de plusieurs espèces de *Rhopalophora* de Dejean. Arcana Nat. 1:50-54.
- CHEVROLAT, L.A. 1861. Description d'un genre inédit de Dejean (*Centrocerum*) de la tribu des cérambycides. Ann. Soc. Entomol. Fr. 1(4):189-191.
- CHEVROLAT, L.A. 1862. Description des clytides du Brésil. Ann. Soc. Entomol. Fr. 2(4):49-67.
- COSTA, C. 2000. Estado de conocimiento de los Coleoptera neotropicales. In Hacia un proyecto CYTED para el inventario y estimación de la diversidad entomológica en iberoamérica: pribes 2000 (F. Martín-Piera, J.J. Morrone & A. Melic, orgs). 1 ed. Sociedad Entomológica Aragonesa, Zaragoza, p. 99-114.
- DALMAN, J.W. 1823. Analecta entomologica. Typis Lindhianus, Holmiae, 104 p.
- DUPONT, H. 1834. Audinet-Serville, J. G. Nouvelle classification de la famille des longicornes. Ann. Soc. Entomol. Fr. 3(1):5-110.
- DUPONT, H. 1838. Monographie des trachydérides de la famille des longicornes. Mag. Zool. 8:1-13.
- ERICHSON, W.F. 1847. Conspectus insectorum coleopterorum quae in Republica Peruana observata sunt. Arch. Naturgesch. 13:67-185.
- ERICHSON, W.F. 1848. Die Insekten. In Schomburgk's Reise in Britisch-Guiana. Weber, Leipzig, p. 533-617.
- FABRICIUS, J.C. 1787. Mantissa insectorum sistens eorum species nuper detectas adiectis characteribus genericis, differentiis specificis, emendationibus, observationibus. Christ. Proft, Hafniae, 348 p.
- FABRICIUS, J.C. 1792. Entomologia systematica, emendata et aucta. Secundum classes, ordines, genera, species adiectis synonymis, locis, observationibus, descriptionibus. Christ. Proft, Hafniae, 538 p.
- FISHER, W.S. 1937. New neotropical Cerambycidae. Revta Ent. 7(2):145-154.
- FISHER, W.S. 1947. New cerambycid beetles belonging to the tribe Rhinotragini from South America. Amer. Mus. Novit. 1349:1-6.
- FISHER, W.S. 1952. New cerambycid beetles belonging to the tribe Rhinotragini from South America (Coleoptera). Amer. Mus. Novit. 1552:1-17.
- FRAGOSO, S.A. 1978. Revision of the neotropical genus *Poeciloxestia* Lane, 1965 (Coleoptera, Cerambycidae). Coleopts. Bull. 32(2):113-158.
- FUCHS, E. 1955. 1. Beitrag zur Kenntnis der neotropischen Cerambyciden. Koleopt. Rdsch. 33(1/6):47-53.
- GAHAN, C.J. 1892. Notes on longicorn Coleoptera of the group Cerambycinae, with descriptions of new genera and species. Ann. Mag. Nat. Hist. 9(6):19-32.
- GAHAN, C.J. & ARROW, G.J. 1903. List of the Coleoptera collected by Mr. A. Robert at Chapada, Matto Grosso (Percy Sladen Expedition to Central Brasil). Proc. Zool. Soc. London. 2:244-258.
- GALINDO-LEAL, C. & CÂMARA, I.G. 2005. Status do hotspot Mata Atlântica: uma síntese. In Mata Atlântica: biodiversidade, ameaças e perspectivas (C. Galindo-Leal & I.G. Câmara, eds). Fundação SOS Mata Atlântica/Conservação Internacional, Belo Horizonte, 472 p.
- GERMAR, E.F. 1821. Neue exotische Käfer beschrieben von C. R. W. Wiedemann u. E. F. Germar. Mag. Ent. 4:107-183.
- GERMAR, E.F. 1824. Insectorum species novae aut minus cognitae, descriptionibus illustratae. Hendel & Sons, Halae, 824 p.
- GORY, H.L. 1831. Iconographie du règne animal de G. Cuvier, ou représentation d'après nature del'une des espèces les plus remarquables et

Cerambycinae do Parque Nacional do Itatiaia

- souvent non figurées de chaque genre d'animaux. Avec un texte descriptif mis au courant de la science. Ouvrage pouvant servir d'atlas a tous lès traités de zoologie. (F.E. Guérin-Méneville). Baillière, Paris, 576 p.
- GORY, H.L. 1833. Xestie. *Xestia* Serville. Mag. de Zool., 2: pr. 64, 1 p.
- GOUNELLE, E. 1909. Liste des cérambycides de la région de Jatahy, Etat de Goyaz, Brésil. Ann. Soc. Ent. Fr. 77:587-688.
- GOUNELLE, E. 1911a. Liste des cérambycides de la région de Jatahy, Etat de Goyaz, Brésil. Ann. Soc. Ent. Fr. 80:1-150.
- GOUNELLE, E. 1911b. Description de quelques espèces nouvelles de *Callichroma* du Brésil méridional (Col., Cerambycidae). Bull. Soc. Ent. Fr. 1911:165-170.
- GOUNELLE, E. 1913. Chasses de M. E.-R. Wagner, correspondant du Muséum, dans les provinces du Nord de la République Argentine. Cérambycides nouveaux ou peu connus. Bull. Mus. Nat. Hist. Natur. 19:193-231.
- GUÉRIN-MÉNEVILLE, F.E. 1844. Iconographie du règne animal de G. Cuvier, ou représentation d'après nature de l'une des espèces les plus remarquables et souvent non figurées de chaque genre d'animaux. Avec un texte descriptif mis au courant de la science. Ouvrage pouvant servir d'atlas a tous les traités de zoologie. Baillière, Paris, 76 p.
- GYLLENHAL, L. 1817. Appendix ad Synonymian Insectorum Tom. 1, part 3, sistens descriptiones novarum specierum (C.J. Schoenherr). Officina Lewerentziana, Scaris, 266 p.
- HEQUET, V. 1996. Longicornes de Guyane. ORSTOM, Cayenne, 36 p.
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. http://www.icmbio.gov.br/parna_itatiaia/ (último acesso em 18/06/2009).
- KIRBY, W. 1818. A century of insects, including several new genera described from his cabinet. Trans Linn. Soc. London. 12:375-453.
- KLUG, J.C. 1825. Entomologiae Brasilianae specimen sistens insectorum coleopterorum nondum descriptorum centuriam. Nova Acta Acad. Caesar. Leop. Carol. 12(2):421-476.
- LACORDAIRE, J.T. 1869. Histoire Naturelle des Insectes. Genera des Coléoptères, ou exposé méthodique et critique de tous les genres proposés jusqu'ici dans cet ordre d'insectes. Librairie Encyclopédique de Roret, Paris, 552 p.
- LAMEERE, A.A. 1884. Longicornes recueillis par feu Camille Van Volxem au Brésil et a La Plata. Ann. Soc. Ent. Belg. 28:83-99.
- LAMEERE, A.A. 1885. Note sur quelques longicornes du Paraguay. C. r. Séanc. Soc. Ent. Belg. 29:lxi-lxii.
- LAMEERE, A.A. 1890. Note sur quelques sphéronides. C. r. Séanc. Soc. ent. Belg. 4:clxx-clxxxiii.
- LANE, F. 1956. Cerambycoidea Neotropica nova IV (Coleoptera). Dusenia 7(1): 1-32.
- LANE, F. 1965. Cerambycoidea Neotropica nova VI (Coleoptera). Studia Ent. 8(1/4):269-336.
- LAPORTE, F.L.N. & GORY, H.L. 1838. Monographie du genre Clytus. In Histoire Naturelle et iconographie des insectes coléoptères, publié par monographies séparées. Duménil, Paris, p. 1-124.
- LINNAEUS, C. 1758. Systema naturae per regnem tria naturae secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis, synonymis, locis. Salvius, Holmiae, 823 p.
- LINNAEUS, C. 1767. Systema naturae per regna tria naturae: Secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis, synonymis, locis/Caroli a Linne. Editio decima tertia, ad ditionem duodecimam reformatam Holmiensem. Typis Ioannis Thomae, Vindobonae, 1327 p.
- LUCAS, P.H. 1857. Entomologie. In Animaux nouveaux ou rares recueillis pendant l'expédition dans les parties centrales de l'Amérique du Sud, de Rio de Janeiro a Lima, et de Lima au Pará, exécutée par ordre du Gouvernement Français pendant les années 1843 a 1847, sous la direction du Comte F. de Castelnau. Bertrand, Paris, 204 p.
- MARTINS, U.R. 1960a. Ibridionini (Coleoptera, Cerambycinae) VI. Gêneros de corpo parcialmente sericeo-piloso. Pap. Avul. Dep. Zool. 14(3):17-29.
- MARTINS, U.R. 1960b. Ibridionini (Coleoptera, Cerambycinae) IX. Novas espécies do gênero Octopl. Pap. Avul. Dep. Zool. 14(10):85-92.
- MARTINS, U.R. 1960c. Ibridionini (Coleoptera, Cerambycinae) XIV. Novas espécies dos gêneros Heterachthes e Octopl. Pap. Avul. Dep. Zool. 14(19):173-182.
- MARTINS, U.R. 1962a. Ibridionini (Coleoptera, Cerambycinae) XVII. Redescrições e espécies novas. Pap. Avul. Dep. Zool. 15(1):1-14.
- MARTINS, U.R. 1962b. Ibridionini (Coleoptera, Cerambycinae) XVIII. Um novo gênero e novas espécies. Pap. Avul. Dep. Zool. 15(13):127-162.
- MARTINS, U.R. 1965a. Ibridionini (Coleoptera, Cerambycinae) XXV. Ophtalmopl. novo gênero, com cinco espécies novas. Pap. Avul. Dep. Zool. 17(12):119-129.
- MARTINS, U.R. 1965b. Ibridionini (Coleoptera, Cerambycinae) XXVI. Ibridionini do Riksmuseum, Stockholm. Pap. Avul. Dep. Zool. 17(15):201-217.
- MARTINS, U.R. 1967. Monografia da tribo Ibridionini (Coleoptera, Cerambycinae). Arq. Zool. 16(1):1-320. (parte 1).
- MARTINS, U.R. 1968. Monografia da tribo Ibridionini (Coleoptera, Cerambycinae). Arq. Zool. 16(2):321-630. (parte 2).
- MARTINS, U.R. 1969. Monografia da tribo Ibridionini (Coleoptera, Cerambycinae). Arq. Zool. 16(3):631-877. (parte 3).
- MARTINS, U.R. 1970. Monografia da tribo Ibridionini (Coleoptera, Cerambycinae). Arq. Zool. 16(4):879-1149. (parte 4).
- MARTINS, U.R. 1975. Longicórneos da coleção Hüdepohl III (Coleoptera, Cerambycidae). Pap. Avul. Zool. 29(2):7-20.
- MARTINS, U.R. 1976. Sistemática e evolução da tribo Piezocerini (Coleoptera, Cerambycidae) Arq. Zool. 27(3/4):165-370.
- MARTINS, U.R. 1997. Tribo Oemini. In Cerambycidae Sul-Americanos, (Coleoptera): taxonomia (U.R. Martins, org.). Sociedade Brasileira de Entomologia, São Paulo, 217p.
- MARTINS, U.R. 1999. Tribo Eburini. In Cerambycidae Sul-americanos (Coleoptera): taxonomia (U.R. Martins, org.). Sociedade Brasileira de Entomologia, São Paulo, p. 119-391.
- MARTINS, U.R. 2005. Tribo Elaphidionini. In Cerambycidae Sul-americanos (Coleoptera): taxonomia (U.R. Martins, org.). Sociedade Brasileira de Entomologia, Curitiba, p. 1-393.
- MARTINS, U.R. & MONNÉ, M.A. 1973. Revisão do gênero *Niophis* Bates (Coleoptera, Cerambycidae). Revta Bras. Ent. 17(3):19-27.
- MARTINS, U.R. & MONNÉ, M.A. 1975. Longicórneos da coleção Hüdepohl (Coleoptera, Cerambycidae). Pap. Avul. Zool. 28(16):269-293.
- MARTINS, U.R. & MONNÉ, M.A. 2005. Tribo Cerambycini, Subtribo Spallotrichina. Tribo Elaphidionini. In Cerambycidae Sul-americanos (Coleoptera): taxonomia (U.R. Martins, org.) Sociedade Brasileira de Entomologia, São Paulo, p. 1-284.
- MARTINS, U.R. & NAPP, D.S. 1984. *Eropetes* Bates, 1870 (Coleoptera, Cerambycidae): descrições, notas e chave para espécies. Revta Bras. Ent. 28(4):431-439.
- MARTINS, U.R. & NAPP, D.S. 2006. Notas sobre os gêneros *Deltosoma* e *Thelgetra* (Coleoptera, Cerambycidae, Pteroplatini). Iheringia Ser. Zool. 96(3):339-344.
- MELZER, J. 1920. Longicórneos novos ou pouco conhecidos do Brasil. Revta Mus. Paul. 12(2): 410-437.
- MELZER, J. 1922. Longicórneos (Col.) do Brasil, novos ou pouco conhecidos. Notas Prelim. Mus. Paul. 2(2):1-12.
- MELZER, J. 1923. Longicórneos (Col.) do Brasil, novos ou pouco conhecidos. Notas Prelim. Mus. Paul. 2(4):1-10.
- MELZER, J. 1927a. Longicórneos (Col.) do Brasil, novos ou pouco conhecidos. Revta Mus. Paul. 15(1):135-202.
- MELZER, J. 1927b. Longicórneos (Col.) do Brasil, novos ou pouco conhecidos. Revta Mus. Paul. 15(1):557-582.

- MELZER, J. 1928. Longicórneos do Brasil, novos ou pouco conhecidos (Coleoptera, Cerambycidae). Arch. Inst. Biol. 1:143-158.
- MELZER, J. 1930. Longicórneos do Brasil, novos ou pouco conhecidos II (Coleoptera, Cerambycidae). Arch. Inst. Biol. 3:187-208.
- MELZER, J. 1931. Longicórneos americanos, principalmente do Brasil, novos ou pouco conhecidos (Coleoptera, Cerambycidae). Arch. Inst. Biol. 4:51-82.
- MELZER, J. 1933. Cerambycideos neotrópicos, novos ou pouco conhecidos. Revta. Ent. 3(3):367-382.
- MELZER, J. 1934. Longicórneos americanos, principalmente do Brasil, novos ou pouco conhecidos. Arch. Inst. Biol. 5:213-244.
- MELZER, J. 1935. Novos cerambycideos do Brasil, da Argentina e de Costa Rica. Arch. Inst. Biol. Veg. 2(2):173-205.
- MENDES, D. 1946. Uma nova espécie do gênero *Semnus* Lac. 1869 (Coleoptera, Cerambycidae). In Livro de homenagem a Romualdo Ferreira d'Almeida. Sociedade Brasileira de Entomologia São Paulo, p. 235-238.
- MONNÉ, M.A. 2005. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical Region. Zootaxa. 946:1-765. (parte 1, Subfamily Cerambycinae).
- MONNÉ, M.A. & BEZARK, L. 2009. Checklist of the Cerambycidae, or longhorned beetles (Coleoptera) of the Western Hemisphere. <http://plant.cdfa.ca.gov/byciddb/> (último acesso em 18/06/2009)
- NAPP, D.S. 1976. Revisão dos gêneros *Compsocerus* Lepetier & Audinet-Serville, 1830 e *Paromoeocerus* Gounelle, 1910 (Coleoptera, Cerambycidae). Revta Bras. Ent. 20(1):1-64.
- NAPP, D.S. 1994. Phylogenetic relationships among the subfamilies of Cerambycidae (Coleoptera, Chrysomeloidea). Revta Bras. Ent. 38(2):265-419.
- NAPP, D.S. & MARTINS, U.R. 1980. Sinonímias, descrições e chave para espécies de *Eburodacrys* White, 1853 (Coleoptera, Cerambycidae). Pap. Avul. Zool. 33(4):77-97.
- NAPP, D.S. & MARTINS, U.R. 1988. Gêneros *Euryprosopus* White, 1853, *Orthoschema* Thomson, 1860 e *Chaetosopus*, gen. n.: sinonímias, novas espécies e nova combinação (Coleoptera, Cerambycidae). Revta Bras. Ent. 32(3/4):479-486.
- NEWMAN, E. 1838. Entomological notes. Ent. Mag. 5:168-500.
- NEWMAN, E. 1840. Entomological notes. Entomologist. 1:1-16; 2:17-32.
- NEWMAN, E. 1841. Entomological notes. Entomologist. 1(3):33-37; (5):67-80; (6):90-95; (7):110-112; (11):169-171; (14):220-223.
- OLIVIER, A.G. 1790. In Encyclopédie méthodique: histoire naturelle, insectes. Panckoucke Libr. Liège. 5(1):1-368.
- OLIVIER, A.G. 1795. Entomologie, ou histoire naturelle des insectes, avec leurs caractères génériques et spécifiques, leur description, leur synonymie, et leur figure enluminée. Coléoptères. Desray, Paris, 519 p.
- PASCOE, F.P. 1866. Notes on *Sphaerion* and *Mallocera*. Ann. Mag. Nat. Hist. 18(3):477-484.
- PERRAUD, B.P. 1855. Description de quelques espèces nouvelles ou peu connus et création de quelques nouveaux genres dans la famille des longicornes. Ann. Soc. Linn. Lyon. 2(2):327-401.
- PERTY, J.A.M. 1828. Ueber einige Fühlerformen der Käfer und eine neue Sipp, *Psymatocerus*. Isis Oken. 7:737-740.
- PERTY, J.A.M. 1832. De insectorum in America meridionali habitantiam vitae genere, moribus ac distributione geographica observationes nonnullae. In: *Delectus animalium articulatorum quae in itinere per Brasilian annis MDCCCVII-MDCCCXX jussu at auspiciis Maximiliani Josephi I. Bavariae regis augustissime peracto collegent Dr. J. B. de Spix et Dr. C. F. Ph. de Martius. Monachii*, p. 61-124.
- REDTENBACHER, L. 1867. Coleopteren. In Reise des österreichischen Fregatte Novara und die Erde in den Jahren 1857, 1858, 1859, unter der befehlten des Commodore B. von Wüllerstorf-Urbair. Zoologischer Theil, Wien, 249 p.
- SAHLBERG, C.R. 1823. Periculi entomographicci, species insectorum nondum descriptas propositur. Frenckel, Aboae, 64 p.
- SCHMIDT, M. 1924. Die amerikanischen Callichrominen (Col., Ceramb.) nach systematischen und phylogenetischen Gesichtspunkten dargestellt. Dt. Ent. Z. 1924:297-396.
- STURM, J. 1826. Catalog meiner Insecten-Sammlung. Erster Theil, Käfer. Author's edition, Nurnberg, 207 p.
- SWEDERUS, N.S. 1787. Et nytt genus, och femtio nya species af Insekter beskrifne. K. svenska Vetens Akad. Hand. 8:181-290.
- THOMSON, J. 1857. Description de trente-trois espèces de coléoptères. Arch. Ent. 1:109-127.
- THOMSON, J. 1858. Description de dix coléoptères. Arch. Ent. 1:399-411.
- THOMSON, J. 1861. Essai d'une classification de la famille des cérambycides et matériaux pour servir à une monographie de cette famille. Bouchard-Hazard, Paris, 396 p.
- THOMSON, J. 1864. Systema cerambycidarum ou exposé de tous les genres compris dans la famille des cérambycides et familles limitrophes. Mém. Soc. Roy. Sci. Liège 19:1-352.
- THOMSON, J. 1865. Diagnoses d'espèces nouvelles qui seront décrites dans l'appendix du systema cerambycidarum. Mém. Soc. Roy. Sci. Liège 19:353-578.
- THOMSON, J. 1867. *Ibidionitarum* species novae. Physis Rec. Hist. Nat. 1(3):133-163.
- THOMSON, J. 1878. Typi cerambycidarum Musei Thomsoniani. Rev. Mag. Zool. 6(3):1-33.
- THUNBERG, C.P. 1822. *Trachyderes* insecti genus ulterius examinatum et auctum sex novis speciebus. Mém. Acad. Imp. Sci. St.- Petersb. 1822:303-307.
- TIPPMANN, F.F. 1953. Studien über neotropische Longicornier II (Coleoptera: Cerambycidae). Dusenia. 4:313-362.
- WHITE, A. 1853. Catalogue of the coleopterous insects in the collection of the British Museum. Longicornia 1. British Museum, London, 174 p.
- ZAJCIW, D. 1959. Uma tribo, três gêneros e três espécies novas de longicórneos do Brasil. (Col., Cerambycidae). An. Acad. Bras. Ciênc. 31(4):605-616.
- ZAJCIW, D. 1962. Novos longicórneos neotrópicos V (Col., Cerambycidae). Revta Bras. Biol. 22(2):197-204.
- ZAJCIW, D. 1963a. Novos longicórneos neotrópicos VIII (Col., Cerambycidae). Revta Bras. Biol. 23(3):277-282.
- ZAJCIW, D. 1963b. Novos longicórneos neotrópicos da tribo Rhinotragini (Col., Cerambycidae, Cerambycinae). An. Acad. Bras. Ciênc. 35(2):241-255.
- ZAJCIW, D. 1965a. Estudos do gênero "Ommata" White, 1855. I. "Ommata (Eclipta)" do grupo "tenuis" (Col., Cerambycidae, Rhinotragini). Revta Bras. Biol. 25(2):199-206.
- ZAJCIW, D. 1965b. Três espécies novas do gênero Callichroma Latreille, 1816, subgênero Xystochroma Schmidt, 1924 (Col., Cerambycidae, Cerambycinae). An. Acad. Bras. Ciênc. 37(3/4):551-555.
- ZAJCIW, D. 1966. Três novas espécies do gênero *Brasilianus* Jakobson, 1924 (Col., Cerambycidae, Cerambycinae). An. Acad. Bras. Ciênc. 38(1):105-108.
- ZAJCIW, D. 1967. Novos longicórneos neotrópicos. XIII (Col., Cerambycidae, Cerambycinae). Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 65(2):197-204.
- ZAJCIW, D. 1972. Contribuição para o estudo da fauna dos longicórneos do Parque Nacional do Itatiaia (Coleoptera, Cerambycidae). Bras. Florest. 3:40-72.
- ZIKÁN, J.F. & ZIKÁN, W. 1944. A inseto-fauna do Itatiaia e da Mantiqueira. Bolm. Min. Agric. 33(8):1-50.

Recebido em 07/05/09

Versão reformulada recebida em 29/06/09

Publicado em 29/06/09